



**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO/ 2017**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

Pró-Reitor: Prof. Dr. Sérgio Francisco de Aquino  
Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Vanessa Carla Furtado Mosqueira

# 1. SUMÁRIO

## Conteúdo

12.2 – Pró-Reitoria de Pós-Graduação .....	3
12.2.1 Estratégias de atuação.....	8
12.2.2 – Pós-Graduação.....	10
12.2.3- Publicações.....	17
12.2.4- Patentes .....	19
12.2.5- Pesquisa .....	20
12.2.5.1- Grupo de Pesquisa.....	20
12.2.5.2 - Pesquisadores bolsistas do CNPq.....	22
12.2.5.3 - Projetos de Pesquisa .....	22
12.2.5.4 - Iniciação Científica .....	30
13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.....	46

## 12.2 – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Este relatório de Gestão apresenta uma síntese das realizações e dos resultados alcançados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) no ano de 2017, em conformidade com as instruções normativas e portarias que regulam a matéria, assim como as orientações do Tribunal de Contas da União. A PROPP considera o Relatório de Gestão um instrumento fundamental para divulgação à comunidade científica e à sociedade como um todo, das ações e produtos gerados por esta Pró-Reitoria, visto que, conhecimento, ciência, tecnologia e inovação são elementos diferenciais para o desenvolvimento e o crescimento econômico do país.

Importante considerar que o ano de 2017 foi marcado por mudanças substanciais, notadamente pela troca da gestão da PROPP. Os Professores Dr. Sérgio Francisco de Aquino e Dra. Vanessa Carla Furtado Mosqueira substituíram os professores Dr. Fábio Faversoni e Dr. Alberto de Freitas Castro Fonseca, como Pró-Reitor e Pró-Reitor Adjunto respectivamente. Foi realizada assim uma reorganização da PROPP sendo esquematizado um novo organograma (Figura 1) com estabelecimento de atribuições claras aos diferentes setores da Pró-Reitoria.

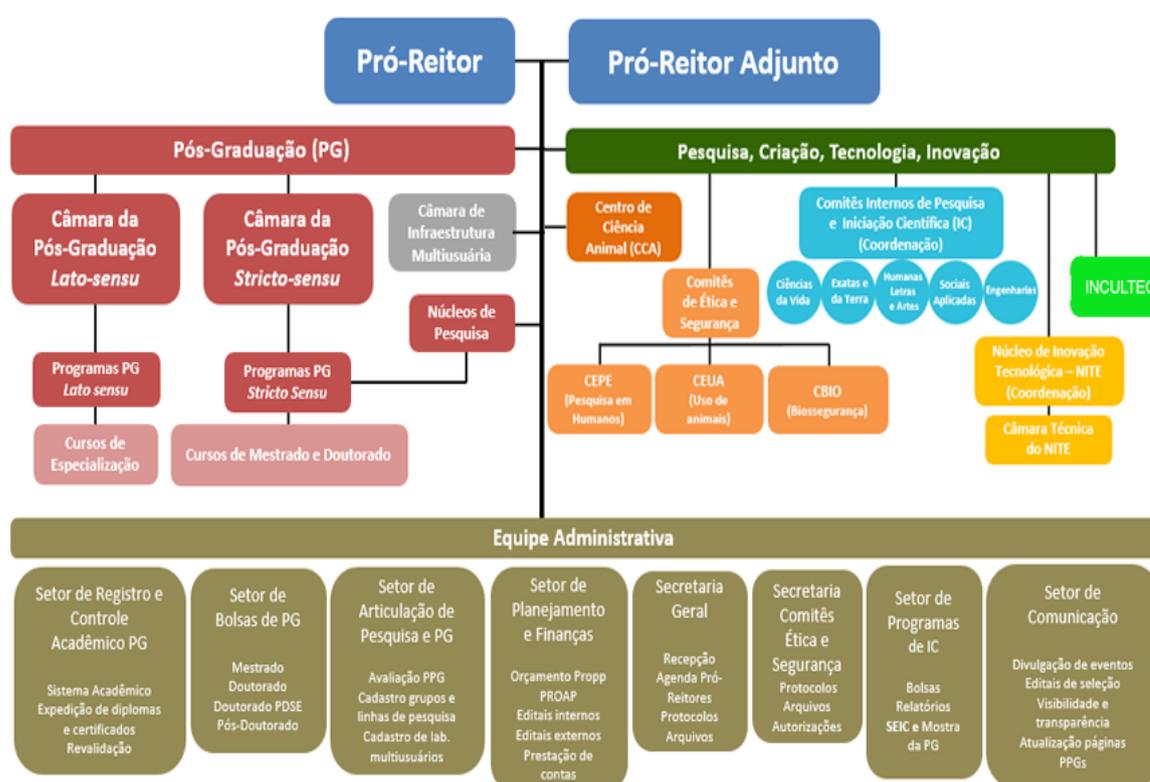


Figura 1 – Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFOP

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) trabalha no intuito de cumprir as competências constitucionais e legais da instituição, relacionadas à pesquisa e a pós-graduação, desenvolvendo ações estratégicas de apoio e coordenação da pesquisa, pós-graduação (*lato e stricto sensu*), proteção de ativos intelectuais, transferência de tecnologia e inovação na Universidade Federal de Ouro Preto, tendo como suporte o conjunto de indicadores traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2016-2025 e no cumprimento de suas metas.

Adicionalmente, este relatório trata das principais ações desenvolvidas pela PROPP ao longo do ano de 2017, bem como as demandas administrativas, acadêmicas e financeiras da Pesquisa e da Pós-Graduação. Em 2017 o foco principal da PROPP foi trabalhar em um processo diagnóstico (em parte por meio de visitas a todos os Programas de Pós-Graduação) e de geração de dados e informações, buscando a racionalização na administração dos recursos orçamentários, sendo que para isso indicadores foram levantados e medidos. Assim a apresentação deste relatório traz os principais números de atuação desta Pró-Reitoria.

Dessa forma, foram criadas diversas frentes multisetoriais de trabalho no compromisso de alavancar ações para o desenvolvimento do PDI 2016-2025 por meio de um conjunto de tarefas, de maneira disciplinada e organizada, a fim de atingir objetivos traçados. Neste sentido, o relatório demonstra com números, quadros, tabelas e representações gráficas os principais avanços obtidos e os obstáculos que dificultaram o trabalho. O relatório trata da consolidação das informações pertinentes à pesquisa e a pós-graduação na UFOP demonstrando as ações desenvolvidas com clareza e objetividade, tornando-se um instrumento para mostrar o desempenho da Pró-Reitoria junto à comunidade acadêmica e à sociedade, bem como apresentar perspectivas necessárias para realização da visão de futuro da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A PROPP tem estado presente no protagonismo das decisões que afetam as estratégias da UFOP relacionadas à ciência, as atividades de pesquisa acadêmica e dentro da pós-graduação e à proteção dos ativos intelectuais gerados na UFOP e de incentivo à inovação, fortalecendo a mediação entre estes fatores.

Destaca-se que o papel da PROPP é fundamental para assegurar que a pesquisa na UFOP seja entendida como atividade essencial à vida universitária plena, devendo estar incorporada na cultura e no cotidiano institucional como um todo. A PROPP incentiva o cadastramento e a realização de projetos agrupados em linhas de pesquisa institucionais; apoia financeiramente pesquisas por meio de editais específicos, particularmente do Programa de Incremento da Qualidade da pesquisa e Pós-graduação da UFOP (PIQ), implementado no ano de 2017; e fomenta a participação discente com distribuição de bolsas de pesquisa nas diferentes modalidades, com recursos próprios da UFOP e oriundos de agências de fomento externas.

Como um dos eixos integradores de graduação e pós-graduação, a pesquisa, centrada no projeto de pesquisa que envolvem docentes e discentes, é uma das atividades que define a missão universitária. Ainda nesse âmbito, a PROPP coordena e induz a gestão e ampliação da infraestrutura de pesquisa na UFOP, seja nos laboratórios multiusuários, aquisição e manutenção de equipamentos, apoio à publicação de livros e documentos científicos por meio de editais internos e também externos, tais como aquisição de livros (FAPEMIG), infraestrutura (FINEP), o Pró-equipamentos (CAPES) e PIQ (UFOP).

Na perspectiva do ensino de pós-graduação, a PROPP coordena, supervisiona e induz o sistema, seja em nível de *lato sensu* (especializações e residências médicas ou multiprofissionais), ou *stricto sensu*, este último nas modalidades acadêmico e profissional, tanto mestrados quanto doutorados. Na fase de proposta e criação de novos programas, a PROPP orienta, apoia e coordena as iniciativas, atuando tanto internamente, nos conselhos superiores, quanto externamente, no processo de submissão e avaliação junto a CAPES. Este trabalho tem produzido resultados bastante satisfatórios, visto que a UFOP tem experimentado ao longo dos últimos anos um aumento significativo na oferta de cursos de pós-graduação, ampliando o número de unidades acadêmicas em que a verticalização já é uma realidade. Neste sentido, em 2017, foram apresentados e aprovados junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFOP a proposta de criação de 4 novos cursos acadêmicos, 3 a nível de mestrado (Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica e Administração) e 1 a nível de doutorado (Educação).

Os cursos *stricto sensu* de mestrado e doutorado “*são orientados ao desenvolvimento da produção intelectual comprometida com o avanço do conhecimento e de suas interfaces com o bem econômico, a cultura, a inclusão social e o bem-estar da sociedade*”, de acordo com resolução Nº 7, de 11 de dezembro de 2017 do CNE/CES/MEC. A UFOP oferece as especialidades de Residência Médica (em curso) e Residência Multiprofissional em área profissional da saúde, submetida ao MEC

em 2017 e aprovada para iniciar suas atividades em 2018. As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde da UFOP, a saber: Educação Física, Farmácia, Nutrição e Serviço Social (Resolução CNS nº 287/1998).

Nos programas de pós-graduação *stricto sensu* já recomendados pela CAPES em diferentes fases de consolidação, cabe à PROPP a função de co-gestora, mediando suas demandas junto às agências de fomento e à administração central da UFOP. A Pró-Reitoria supervisiona e continuamente avalia os programas existentes, implementa políticas próprias de bolsas e gere as das demais agências, bem como é a gestora dos recursos da verba PROAP-CAPES. Em relação à avaliação contínua dos cursos existentes cabe destacar a iniciativa implementada em 2017 pela PROPP de compilação dos dados de produtividade dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFOP, conforme indicadores estabelecidos pela CAPES, e comparação com os demais PPGs do país, por área de avaliação. A comparação anual do desempenho de determinado PPG da UFOP em relação aos demais da sua área permite aos coordenadores PPG estabelecer políticas para manter os pontos fortes e/ou melhorar os pontos fracos. A PROPP pretende, com essa ação, melhorar o desempenho global da pós-graduação da UFOP na avaliação quadrienal feita pela CAPES.

O objetivo geral da política da PROPP para a pesquisa e pós-graduação é induzir a produção e difusão de conhecimentos científicos, de criação artísticos-culturais e de transferência das tecnologias geradas na UFOP para alavancar a formação acadêmica, profissional e geração de inovação que contribua para responder às necessidades da sociedade e melhorar a qualidade de vida da população. A PROPP visa primordialmente à formação de qualidade, qualificação plena e contribuição para o desenvolvimento dos saberes na instituição e fora dela incorporando princípios éticos e de rigor nos valores acadêmicos, científicos, artísticos e culturais. Do ponto de vista estratégico, os objetivos são a ampliação e consolidação da pesquisa e pós-graduação em nosso ambiente institucional conforme consta do projeto de desenvolvimento institucional (PDI).

Para atingir esses grandes objetivos, a PROPP atua para apoiar iniciativas e fortalecer o ambiente institucional voltado para pesquisa, pós-graduação e a inovação e conta com uma equipe bastante preparada para tal nos diversos setores elencados em seu organograma (Figura 1). A PROPP procura continuamente melhorar a qualidade das atividades de pesquisa e a inserção de docentes e discentes nos programas de iniciação científica e pós-graduação da UFOP. Além disso, a PROPP busca a inserção nacional e internacional da pesquisa realizada na instituição, melhorando sua visibilidade e estimulando a formação de mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária; a produção do conhecimento científico e tecnológico mais qualificado; a interação com o setor produtivo para transferência de conhecimento e tecnologia; a qualificação de seu corpo docente; incentivo à utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando o treinamento, a otimização do uso, racionalização de custos e facilidade de acesso à comunidade de docentes e discentes da UFOP.

### ***Organograma Funcional***

#### **NUPEB**



O Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas está vinculado à PROPP e abriga dois programas de pós-graduação *stricto sensu* Ciências Biológicas (mestrado e doutorado) e Biotecnologia (mestrado e doutorado), cujas excelências são entendidas como uma de suas principais metas. Além disto, o NUPEB, dentro de sua característica multidisciplinar, conta com professores de várias unidades e departamentos acadêmicos da UFOP e de outras instituições.

#### **PROÁGUA**

O Núcleo de Pesquisa em Recursos Hídricos (PROÁGUA) está vinculado à PROPP e abriga dois programas de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado e Doutorado em Engenharia Ambiental (Proamb) e Mestrado Profissional em Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental.



### NITE

O Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo - NITE/UFOP, criado no ano de 2001 com o nome de SEAPI (Serviço de Apoio a Propriedade Intelectual) têm como foco o compromisso e a responsabilidade da UFOP com a inovação e concentra atualmente a missão de gerir os ativos de propriedade intelectual gerados dentro da instituição com participação de seu corpo de servidores e discentes. Além disso, tem a missão de fomentar a proteção de novas invenções, capturar e proteger esses ativos; promover a formação de um ambiente cooperativo que conjugue interesses da UFOP para formar parcerias com empresas e organizações com finalidade de transferir os ativos intelectuais ao mercado para promoção de atividades inovadoras visando contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região de influência da instituição. Essas atividades inovadoras geradas por meio de pesquisa em ciência e tecnologia são capazes de aumentar o valor agregado de muitos produtos, processos e serviços, resolver problemas da sociedade e aumentar o emprego, a renda e o bem estar social. Além de uma coordenação institucional e administrativa independente, o NITE possui uma Câmara Técnica Consultiva constituída de docentes dos 3 *campi* da UFOP.



### INCULTEC

O Centro de Referência em Incubação de Empresas de Ouro Preto, o Incultec, é uma incubadora de empresas de base tecnológica da UFOP e de Ouro Preto. O Incultec nasceu em 20 de junho de 2006 por meio de uma articulação universidade-indústria-governo com o objetivo de promover a disseminação tecnológica na região. O INCULTEC tem dentro da UFOP a missão de promover a educação e formação profissional empreendedora por meio de promoção de treinamento, incentivo a projetos e eventos, bem como o incentivo ao estabelecimento de criação de *startups* e *spin offs*. O INCULTEC tem a missão de fortalecer a inovação e facilitar seu impacto no setor de serviços e de produção da região. As parcerias empresariais e públicas com a UFOP vêm contribuindo decisivamente para a efetivação do INCULTEC como agente de desenvolvimento tecnológico e social na região, que se junta ao Governo Federal, por meio do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, e ao Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES) e da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) incentivando ações inovadoras e de empreendedorismo. O INCULTEC está ligado atualmente a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP).



### REDEMAT

A Rede Temática em Engenharia de Materiais - REDEMAT, foi criada oficialmente em dezembro de 1995, por meio de um Convênio firmado entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC atualmente SENAI-FIEMG). A REDEMAT é, atualmente, um programa de pós-graduação em rede entre a UFOP e a UEMG, que comporta em sua estrutura organizacional um Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais, nos níveis de Mestrado e Doutorado,

credenciado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e que oferece de maneira descontínua cursos de especialização na área de Metalurgia de Ferrosos e Não Ferrosos.



## NUGEO

Em maio de 2006 foi criado o Núcleo de Geotecnia (NUGEO), órgão autônomo da estrutura formal de departamentos que congrega e coordena institucionalmente as atividades e as pesquisas de pós-graduação em Engenharia Geotécnica na UFOP. O NUGEO constitui atualmente o centro de referência do ensino e da pesquisa em pós-graduação na Área da Geotecnia da UFOP, congregando um corpo docente amplo e de formação diversificada nas áreas de Mecânica dos Solos, Mecânica das Rochas e Geologia de Engenharia. O corpo docente do programa, constituído por 12 professores-doutores, oriundos dos Departamentos de Engenharia Civil, Engenharia Geológica, Engenharia de Minas da UFOP e também do recém criado Deurb (Departamento de Urbanismo), agregando mais de 30 anos de experiência com atividades de pós-graduação (início do CEEB em 1988), 30 anos de Mestrado Acadêmico (implantado na UFOP em 1988) e 17 anos de Mestrado Profissional (implantado na UFOP em 2001). Em 2007, o NUGEO iniciou, em conjunto, a oferta de programas de pós-graduação em três níveis distintos: Mestrado Acadêmico, Doutorado e Mestrado Profissional, este último com três diferentes áreas de concentração: Geotecnia de Barragens, Geotecnia Aplicada à Mineração e Geotecnia de Pavimentos. Hoje conta também com as áreas de concentração no seu Mestrado Profissional: Gestão de Riscos em Geotecnia e Desastres Naturais e Investigações em Maciços Rochosos. Além dos cursos *stricto sensu*, o NUGEO oferece, de forma descontínua e com base na demanda externa, curso *lato sensu* em Engenharia Geotécnica para profissionais que desejam se especializar nas áreas de concentração “Geotecnia de Contenções e Fundações”, “Geotecnia Aplicada à Mineração” e “Geotecnia de Riscos e Desastres Naturais”.

## CCA



O Centro de Ciência Animal se destina à criação e experimentação animal na UFOP e fornece animais para a pesquisa (camundongos, ratos, hamsters e cães) a centenas de usuários, entre alunos de Iniciação Científica da Biologia, Farmácia, Medicina, Nutrição e Educação Física, mestrado/doutorado (Ciências Farmacêuticas, Ciências Biológicas e Biotecnologia) e mestrado (Nutrição) e pesquisadores vinculados aos inúmeros departamentos da UFOP com seus bolsistas de Pós-doutorado, além de pesquisadores pertencentes à rede de Biotério da FAPEMIG.

## Comitês Especiais

- ✓ CEUA: Comissão de Ética no Uso de Animais. A CEUA foi instituída pela Resolução CEPE nº 3.687, de 30 de junho de 2009, é órgão independente vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e dentro da UFOP operacionalmente ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), e tem por finalidade avaliar os aspectos éticos relacionados à utilização de animais para ensino e pesquisa, em conformidade com as determinações da Lei Federal nº 11.794, de 08 de outubro de 2008, que regulamenta o uso científico de animais, assim como legislação que lhe complementa.
- ✓ CEP: Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP. O CEP foi instituído pela Resolução CEPE nº 1336, de 11 de setembro de 1998, tem por finalidade avaliar os aspectos éticos das pesquisas que envolvam seres humanos, de acordo com as determinações da Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde e legislação complementar (CONEP). O sistema CEP-CONEP foi instituído em 1996 para proceder à análise ética de projetos de pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil. Este processo é baseado em uma série de resoluções e normativas deliberadas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), órgão

vinculado ao Ministério da Saúde. O atual sistema possui como fundamentos o controle social, exercido pela ligação com o CNS, capilaridade, na qual mais de 98% das análises e decisões ocorrem a nível local pelo trabalho dos comitês de ética em pesquisa (CEP) e o foco na segurança, proteção e garantia dos direitos dos participantes de pesquisa. A maioria dos processos relacionados à análise ética ocorre em ambiente eletrônico por meio da ferramenta eletrônica chamada **Plataforma Brasil**.

- ✓ CIBio: A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), conforme definido na Resolução CEPE 4236/2010, é um órgão de natureza analítica, propositiva e orientadora em assuntos de biossegurança e trabalho em contenção com organismos geneticamente modificados com atuação em gestão da prevenção e minimização dos riscos inerentes às atividades de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico e serviços de referência, que possam comprometer a saúde do homem, dos animais, vegetais, do meio ambiente ou da qualidade dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da UFOP. A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) é encarregada de obter licenças junto à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) para o desenvolvimento de atividades de qualquer natureza relacionadas a Organismos Geneticamente Modificados (OGMs), assim como de monitorar essas atividades no âmbito da UFOP.

#### Organograma Funcional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

- ✓ Pró-Reitoria
- ✓ Pró-Reitoria Adjunta
- ✓ Secretaria Geral
- ✓ Setor de Planejamento e Finanças
- ✓ Núcleo de Inovação Tecnológica Empreendedorismo (NITE)
- ✓ Centro de Ciência Animal - CCA
- ✓ Setor de Bolsas de Pós-Graduação
- ✓ Setor de Articulação de Pesquisa e Pós-Graduação
- ✓ Setor de Programas de Iniciação Científica
- ✓ Setor de Registro e Controle Acadêmico da Pós-Graduação
- ✓ Setor dos Comitês de Ética e Biosegurança Setor de Comunicação
- ✓ Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e Cultural da UFOP – INCULTEC
- ✓ Setor de comunicação
- ✓ Recepcionista

#### Órgãos Consultivos

Câmara de Pós-graduação *Stricto Sensu*

Câmara de Pós-graduação *Lato Sensu*

Câmara de Infraestrutura Multiusuária - CIM

Comitês de Pesquisa (CV, CHLA, CSA, Eng. CET)

Câmara Técnica do NITE

---

#### **12.2.1 Estratégias de atuação**

---

Dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFOP PDI 2016-2025, a PROPP adotou os seguintes objetivos como estratégia de atuação para a execução das políticas públicas da UFOP:

1. Valorizar as atividades da pós-graduação dentro da instituição;
2. Fortalecer a qualidade dos programas de pós-graduação;
3. Ampliar a oferta de programas de pós-graduação na UFOP (PPGs);
4. Promover a integração da modalidade presencial e a distância;
5. Fortalecer as condições de desenvolvimento da pesquisa em todos os *campi* e unidades acadêmicas;
6. Ampliar as atividades de pesquisa em todas as áreas de conhecimento;
7. Melhorar a qualidade da produção de conhecimento acadêmico, artístico, científico e tecnológico, com qualidade, ética e impacto social;

A PROPP supervisionava, até 31 de dezembro de 2017, 42 cursos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que contavam com a participação de 421 docentes doutores da UFOP e 62 externos, sendo que 69 docentes da UFOP atuam em dois ou mais programas de pós-graduação. No final de 2017 estavam matriculados 356 alunos de especialização, 1140 alunos nos cursos de mestrado (877 em programas de mestrado acadêmico e 263 em programas de mestrado profissional) e 391 nos cursos de doutorado, totalizando 1887 alunos de pós-graduação, totalizando 333 dissertações e 48 teses defendidas neste ano. No ano de 2017 foram disponibilizadas pelas agências de fomento e pela UFOP 413 bolsas de mestrado e 203 de doutorado.

Dentre as políticas adotadas pela PROPP em 2017 visando alcançar os objetivos estratégicos listados acima, pode-se citar:

- a) Programa de Incremento da Qualidade da Pesquisa e da Pós-Graduação (PIQ) que contemplou em 2017 três editais viabilizados com recursos do orçamento da PROPP/UFOP e PROAP/CAPES:
  - ✓ Edital Auxílio Financeiro ao Pesquisador. Foram apoiados 118 docentes, ao custo de R\$ 500.000,00;
  - ✓ Edital Auxílio à Publicação de Artigos Científicos. Foram apoiados 88 docentes, ao custo de R\$ 252.475,00;
  - ✓ Edital Apoio à Manutenção de Equipamentos Multiusuários. Foram apoiadas 13 propostas de manutenção de equipamentos multiusuários, ao custo de R\$ 190.481,99;
- b) Aprovação, na Câmara dos Coordenadores de Pós-Graduação *stricto sensu*, de minuta de Resolução para alteração da Norma CEPE 5290/13 que rege a Pós-Graduação *stricto sensu* na UFOP. A nova Resolução estabelece prazos para desligamento de alunos, entrega da versão corrigida da dissertação, credenciamento/recredenciamento de docentes; exige que a dissertação ou tese seja submetida a programa anti-plágio; estabelece critérios mínimos para a passagem do mestrado para o doutorado bem como o número máximo de alunos para cada orientador; dentre outras mudanças que visam melhorar os indicadores dos PPGs da UFOP na análise comparativa realizada quadrienalmente pela CAPES.
- c) A PROPP participou ativamente das discussões na Câmara de Recursos Humanos do Conselho Universitário (CUNI) propondo critérios para estimar a atuação docente na pesquisa e na pós-graduação de forma a subsidiar a construção de indicadores que permitam computar o 'índice de

esforço' dos diferentes departamentos e unidades da UFOP. Tal ação contribuiu para a valorização da Pós-Graduação na nossa universidade, conforme estabelecido em meta do PDI.

d) Auxílio aos grupos emergentes de pesquisa na elaboração de propostas de criação de cursos novos. Nesse sentido em 2017 foram apresentadas e aprovadas no CEPE a criação de 4 novos cursos de pós-graduação (Mestrado em Engenharia Mecânica, Mestrado em Engenharia de Produção, Mestrado em Administração e Doutorado em Educação). As propostas foram submetidas a CAPES (via APCN) em 2017 e estão em processo de avaliação. Tal ação contribui para o atendimento de uma das metas estabelecidas no PDI, em particular no fortalecimento da pesquisa e pós-graduação no campus de João Monlevade, que contribuirá para o oferecimento do curso de mestrado em Engenharia de Produção.

e) Avaliação anual dos cursos de mestrado e doutorado por meio da comparação dos indicadores dos PPGs da UFOP com os de outros PPGs credenciados na CAPES na mesma área. Tal ação, que envolve a mineração de dados da Plataforma Sucupira, visa subsidiar os coordenadores e o colegiado dos PPGs na adoção de políticas internas de melhoria dos indicadores que eventualmente estiverem abaixo da média dos outros PPGs da área. Pretende-se utilizar os dados como ferramenta preditiva de desempenho de forma a garantir a evolução permanente do PPG e melhorar o conceito dos PPGs da UFOP na avaliação quadrienal da CAPES.

f) Participação da construção do Plano de Internacionalização da UFOP e elaboração do Projeto de Internacionalização da Pesquisa e Pós-Graduação a ser enviado para concorrer no edital PrInt/CAPES em Abril de 2018. Tal ação visa fortalecer a pesquisa e os PPGs da UFOP pelo estabelecimento de políticas internas que visam aumentar o nosso grau de internacionalização que, conforme dados apresentados pela CAPES em diversos fóruns, é fundamental para melhorar a qualidade da pesquisa feita no nosso País.

No tópico a seguir listam-se os indicadores do ano de 2017, bem como as ações para o ano de 2018 referentes a metas parcialmente alcançadas ou ainda não alcançadas.

---

### 12.2.2 – Pós-Graduação

---

**Quadro 1 - Cursos de pós-graduação stricto sensu em 2017**

CURSO DE MESTRADO	SETOR RESPONSÁVEL	NÚMERO DE ALUNOS	
		17/1º	17/2º
ARTES CÊNICAS	DEART	37	37
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	22	22
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DECOM	41	41
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	DEFIS	16	16
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	48	48
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	30	30
COMUNICAÇÃO	DECSO	26	26
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	DECIV	68	68
DIREITO	DEDIR	21	21
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	DEBIO	34	34
ECONOMIA APLICADA	DECEG	22	22

EDUCAÇÃO	DEEDU	78	78
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	DEMAT	19	19
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	41	41
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	43	43
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	80	80
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	NUGEO	41	41
ENGENHARIA DE MINERAL	DEMIN	45	45
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	ICEB	53	53
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	38	38
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	DEFIL	35	35
GEOTECNIA	NUGEO	50	50
HISTÓRIA	DEHIS	57	57
INSTRUMENTAÇÃO, CONTROLE E AUTOMAÇÃO (ITV) (P)	EM	39	39
LETRAS	DELET	48	48
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (MP)	DEMAT	43	43
QUÍMICA	DEQUI	26	26
<b>TOTAL</b>		<b>1140</b>	<b>1140</b>
<b>CURSO DE DOUTORADO</b>			
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	26	26
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DECOM	23	23
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	64	64
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	33	33
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	17	17
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	43	43
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	43	43
ENGENHARIA DE MINERAL	DEMIN	17	17
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	36	36
GEOTECNIA	NUGEO	26	26
HISTÓRIA	DEHIS	58	58
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	DEFAR	1	1
QUÍMICA	DEQUI	4	4
<b>TOTAL</b>		<b>391</b>	<b>391</b>

Fonte: PROPP

P – Mestrado Profissional

## Quadro 2 - Docentes envolvidos com a pós-graduação em 2017

MESTRADO	NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS	
	UFOP	EXTERNO
ARTES CÊNICAS	11	3
BIOTECNOLOGIA	12	2
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	9	0
CIÊNCIAS	10	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	29	2
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	15	0
COMUNICAÇÃO	14	0
CONSTRUÇÃO METÁLICA	14	2

ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	16	3
ECONOMIA APLICADA	11	0
EDUCAÇÃO	23	1
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	11	1
ENGENHARIA AMBIENTAL	13	2
ENGENHARIA CIVIL	16	3
ENGENHARIA DE MATERIAIS	16	8
ENGENHARIA GEOTÉCNICA	10	0
ENGENHARIA MINERAL	12	0
ENSINO DE CIÊNCIAS	16	2
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	22	0
FILOSOFIA	14	2
GEOTECNIA	10	0
HISTÓRIA	18	0
INSTRUMENTAÇÃO, CONTROLE E AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS DE MINERAÇÃO	13	13
LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM	7	0
MATEMÁTICA	11	0
MULTICENTRICO EM QUIMICA DE MINAS GERAIS	9	0
NOVOS DIREITOS, NOVOS SUJEITOS	8	0
QUÍMICA	16	0
SAÚDE E NUTRIÇÃO	20	0
SUSTENTABILIDADE SOCIOECONÔMICA AMBIENTAL	13	3
<b>TOTAL</b>	<b>419</b>	<b>47</b>
<b>CURSO DE DOUTORADO</b>		
BIOTECNOLOGIA	12	2
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	9	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	29	2
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	15	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	13	2
ENGENHARIA CIVIL	16	3
ENGENHARIA DE MATERIAIS	16	8
ENGENHARIA MINERAL	12	0
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	22	0
GEOTECNIA	10	0
HISTÓRIA	18	0
NANOTECNOLOGIA	1	15
QUÍMICA	16	0
<b>TOTAL</b>	<b>189</b>	<b>32</b>

Fonte: PROPP. P – Mestrado Profissional

### Quadro 3 - Dissertações e teses defendidas em 2017

DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS EM 2017 CURSO DE MESTRADO	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS
ARTES CÊNICAS	11
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	11

CIÊNCIAS	8
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	14
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	13
COMUNICAÇÃO	12
CONSTRUÇÃO METÁLICA	9
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	18
ECONOMIA APLICADA	1
EDUCAÇÃO	19
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	7
ENGENHARIA AMBIENTAL	11
ENGENHARIA CIVIL	16
ENGENHARIA DE MATERIAIS	24
ENGENHARIA GEOTÉCNICA	14
ENGENHARIA MINERAL	20
ENSINO DE CIÊNCIAS	17
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	7
FILOSOFIA: ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	20
GEOTECNIA	6
HISTÓRIA	18
LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM	12
<b>TOTAL</b>	<b>333</b>
<b>CURSO DE DOUTORADO</b>	<b>NUMERO DE TESES DEFENDIDAS</b>
BIOTECNOLOGIA	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	5
ENGENHARIA AMBIENTAL	2
ENGENHARIA CIVIL	3
ENGENHARIA DE MATERIAIS	8
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	8
GEOTECNIA	5
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>

Fonte: PROPP

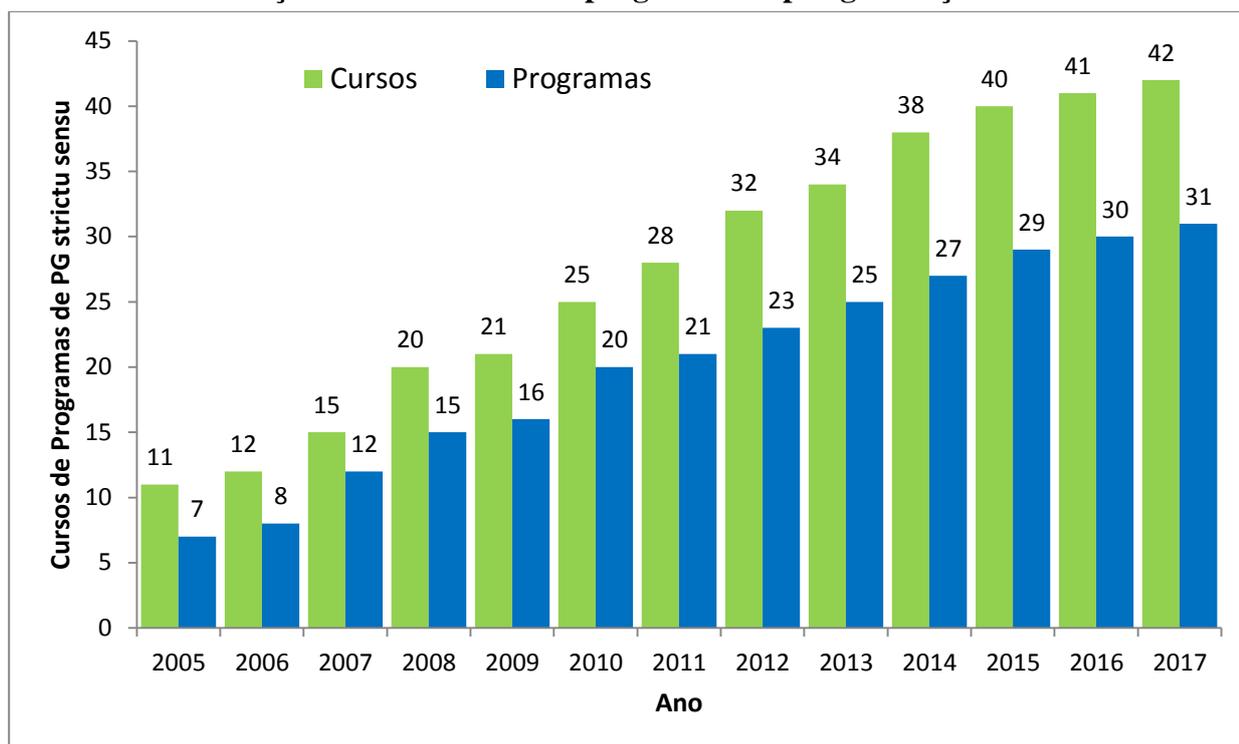
#### Quadro 4 - Avaliação CAPES no triênio ou nota da recomendação

CURSO DE MESTRADO	Nota CAPES
ARTES CÊNICAS	3
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	3
COMUNICAÇÃO	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	3
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	3
ECONOMIA APLICADA	3
EDUCAÇÃO	4

<b>EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)</b>	4
<b>ENGENHARIA AMBIENTAL</b>	5
<b>ENGENHARIA CIVIL</b>	4
<b>ENGENHARIA DE MATERIAIS</b>	4
<b>ENGENHARIA MINERAL</b>	4
<b>ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)</b>	3
<b>ENSINO DE CIÊNCIAS (P)</b>	3
<b>ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE</b>	4
<b>EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS</b>	5
<b>GEOTECNIA</b>	3
<b>HISTÓRIA</b>	5
<b>INSTRUMENTAÇÃO, CONTROLE E AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS DE MINERAÇÃO (P)</b>	3
<b>LETRAS</b>	3
<b>MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL</b>	5
<b>NOVOS DIREITOS, NOVOS SUJEITOS</b>	3
<b>QUÍMICA</b>	3
<b>SAÚDE E NUTRIÇÃO</b>	4
<b>SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)</b>	3
<b>CURSO DE DOUTORADO</b>	<b>Nota CAPES</b>
<b>BIOTECNOLOGIA</b>	4
<b>CIÊNCIAS BIOLÓGICAS</b>	5
<b>CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS</b>	4
<b>CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO</b>	4
<b>ENGENHARIA AMBIENTAL</b>	5
<b>ENGENHARIA CIVIL</b>	4
<b>ENGENHARIA MINERAL</b>	4
<b>ENGENHARIA DE MATERIAIS</b>	4
<b>EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS</b>	5
<b>GEOTECNIA</b>	4
<b>HISTÓRIA</b>	5
<b>NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA</b>	4
<b>QUÍMICA MULTICÊNTRICO</b>	4

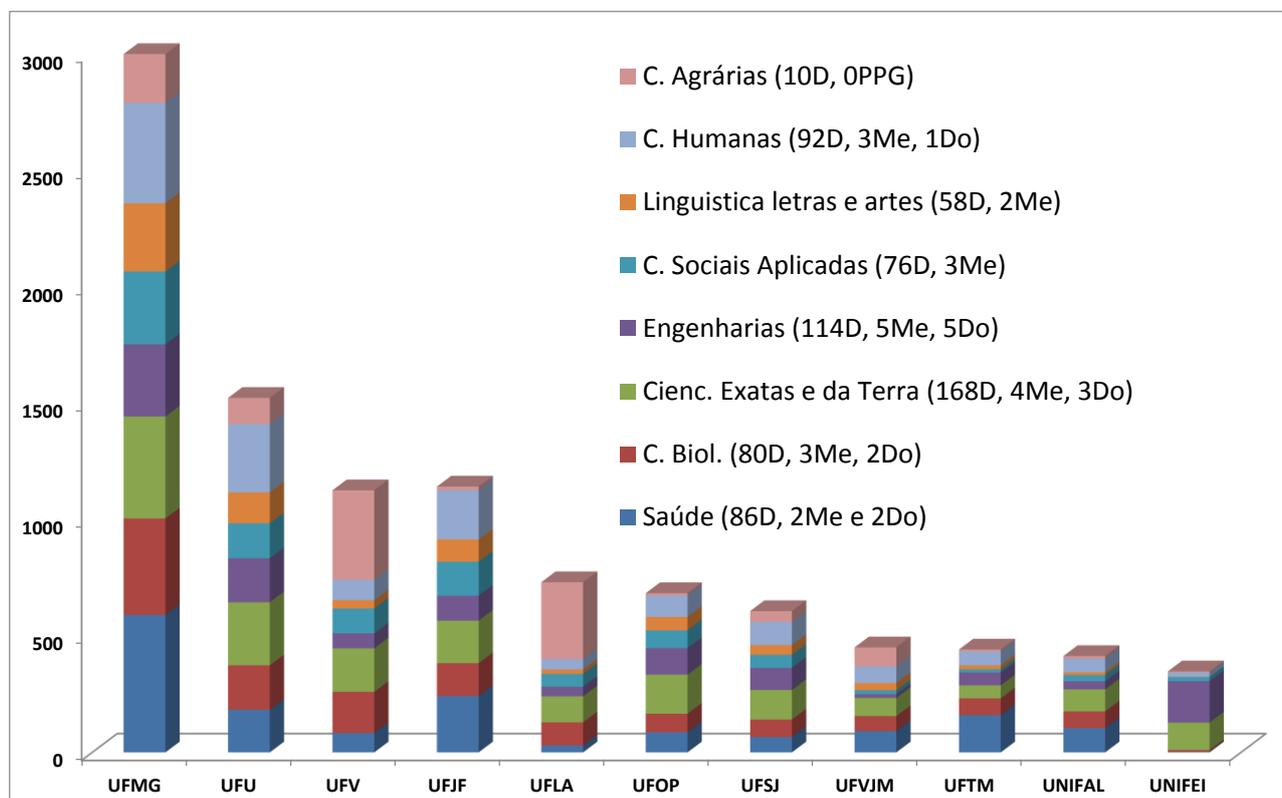
Fonte: PROPP

**Gráfico 1 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFOP**



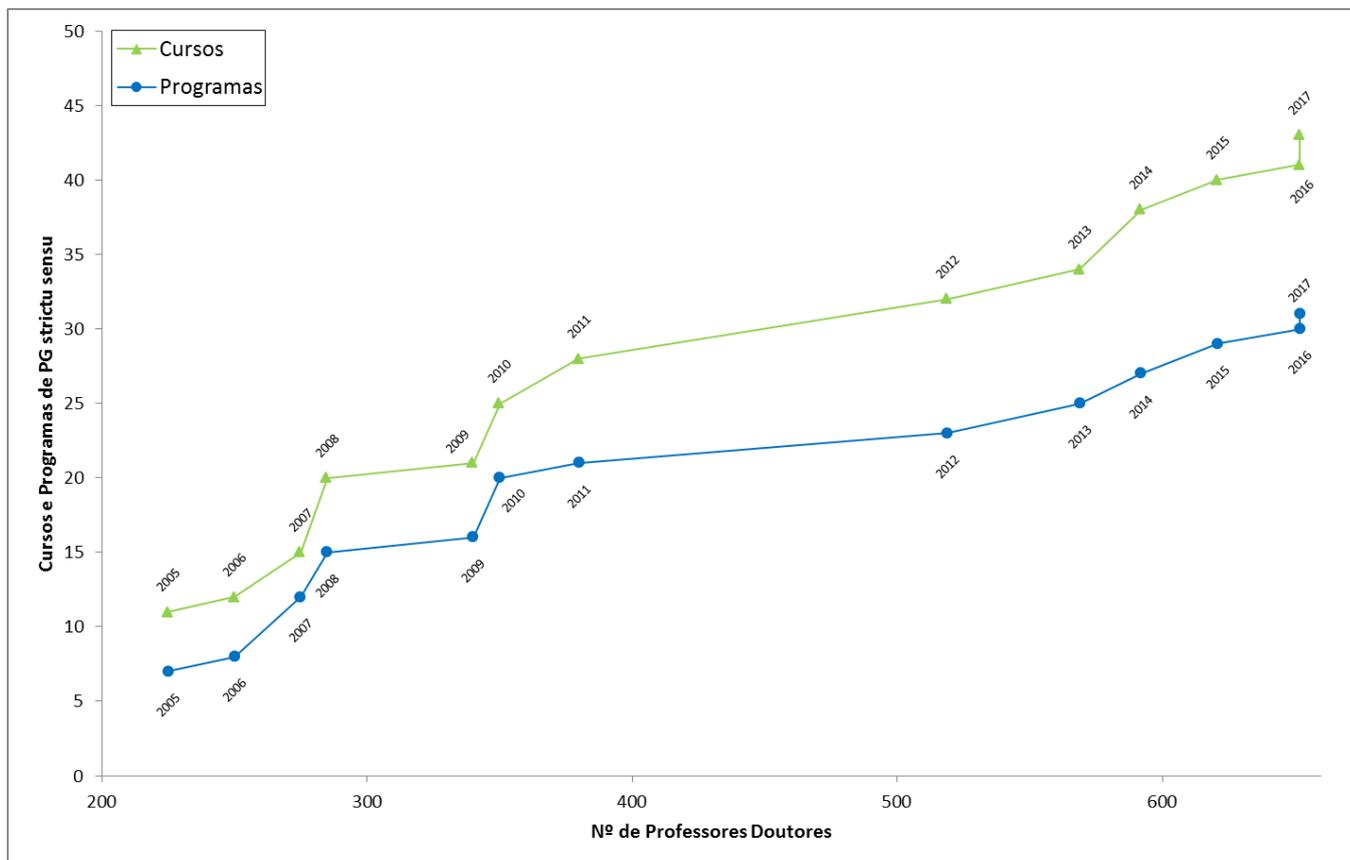
Fonte: PROPP

**Gráfico 2 - Pós-graduação *stricto sensu* da UFOP por grande área do conhecimento em relação ao número de doutores por área e número de PPGs em cada área. Posição relativa em relação às demais IES Federais de Minas Gerais**



Fonte: PROPP/dados CNPq. D: número de docentes com doutorado; Me: número de mestrados e Do: número de doutorados.

**Gráfico 3 – Evolução Anual dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFOP em função do número de docentes doutores**



Fonte: PROPP

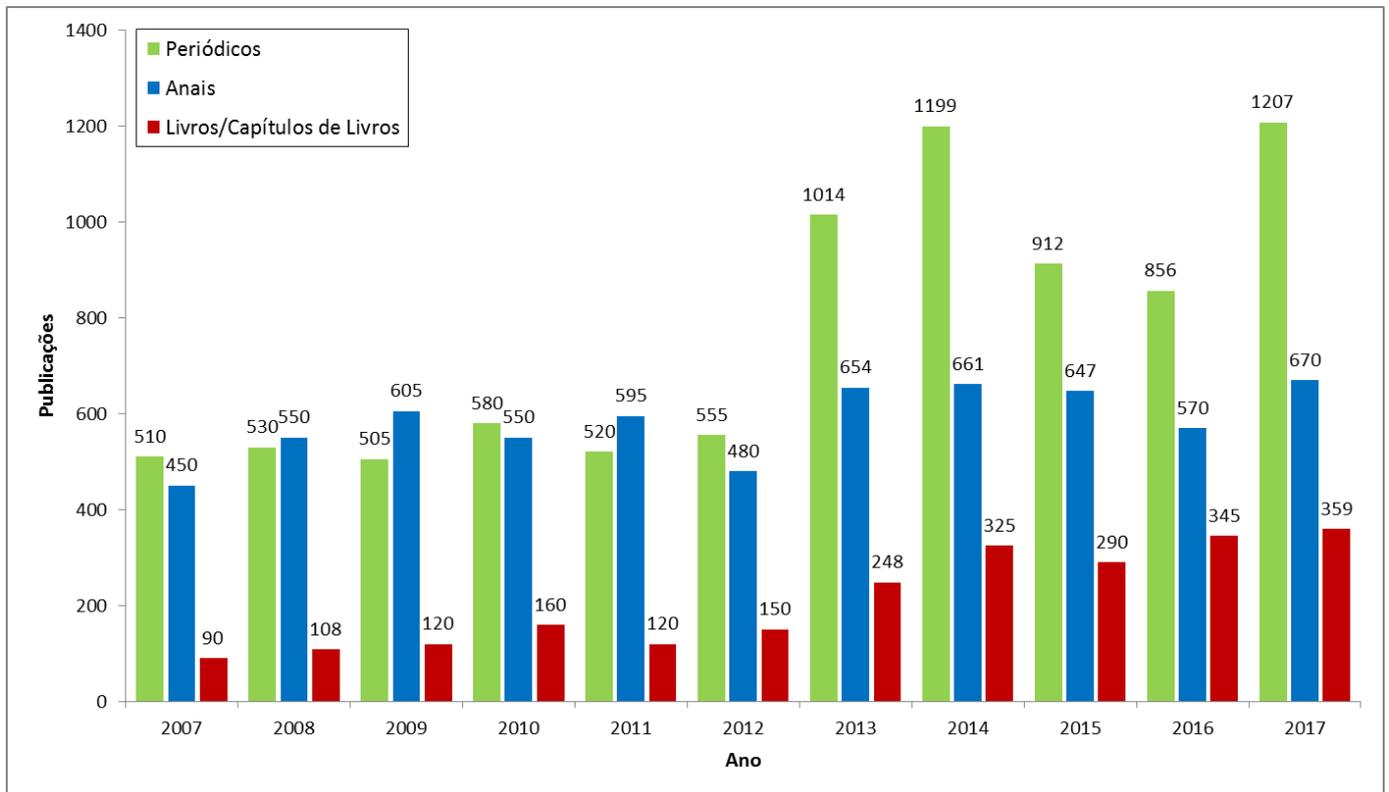
**Quadro 5 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos em 2017**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	TOTAL DE ALUNOS	
		17/1º	17/2º
Mídias na Educação	CEAD	175	175
Práticas Pedagógicas	CEAD	161	161
<b>ESPECIALIDADE</b>			
Residência Médica - Medicina da Família e Comunidade	EMED	08	08
Residência Médica - Clínica Médica	EMED	12	12
<b>TOTAL</b>		<b>356</b>	<b>356</b>

Fonte: PROPP

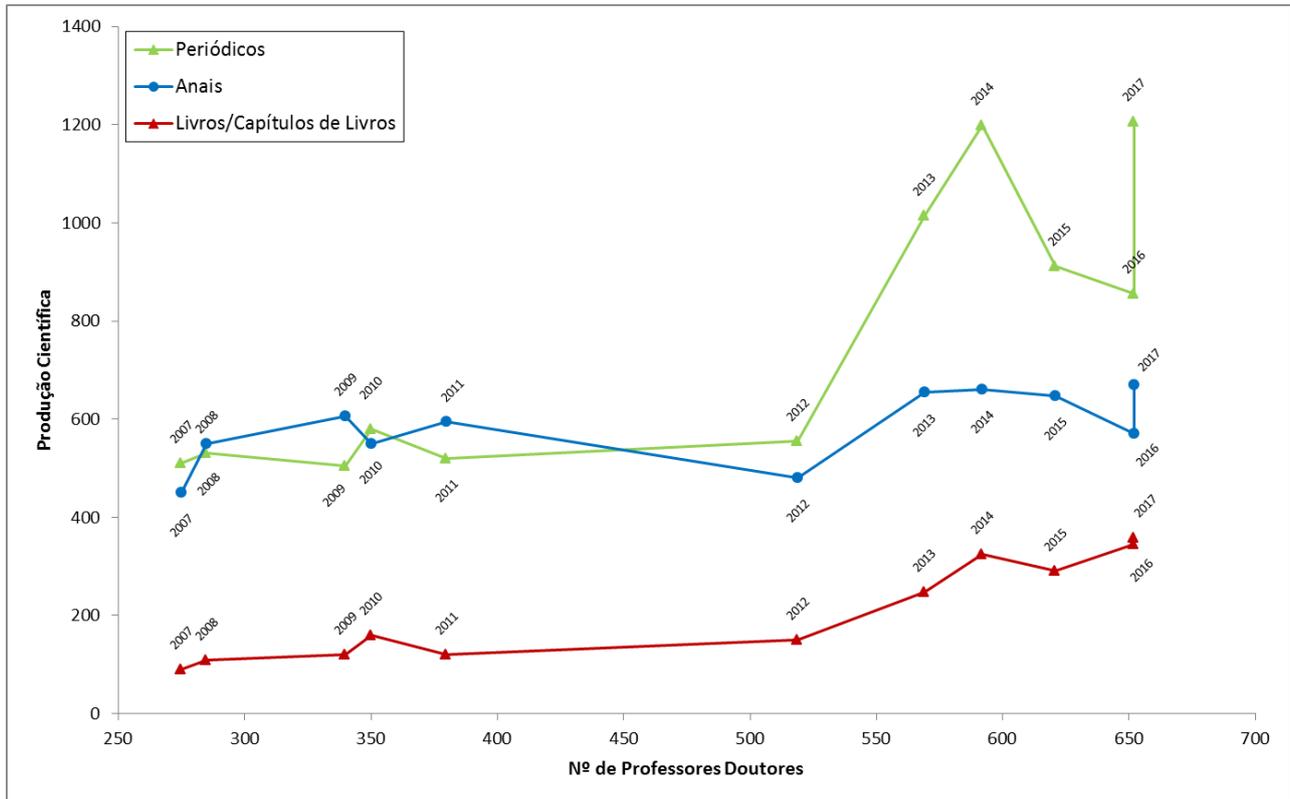
### 12.2.3- Publicações

Gráfico 4 - Publicações de Docentes UFOP



Fonte: base Lattes/CNPq

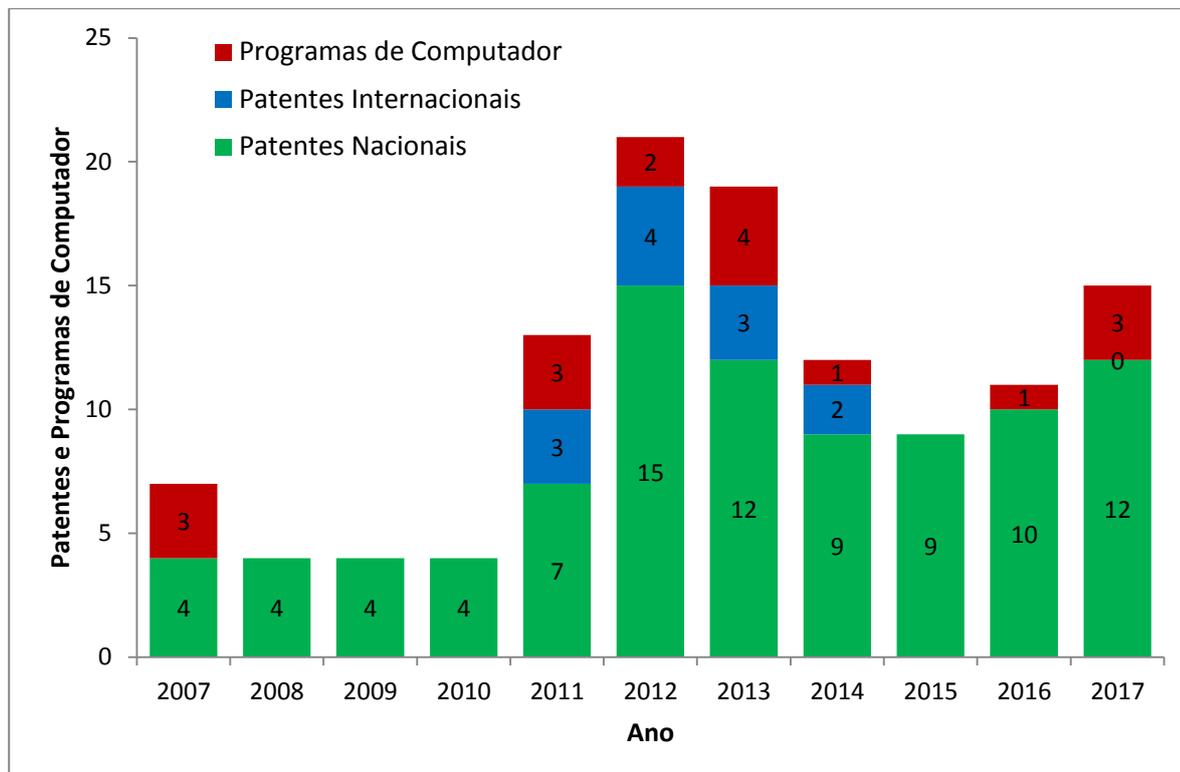
**Gráfico 5 - Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes versus professores doutores da UFOP de 2008 a 2017, base Lattes/CNPq**



Fonte: base Lattes/CNPq

## 12.2.4- Patentes

**Gráfico 6 - Número de pedidos de Patentes e Programas de Computador depositadas nos últimos anos**



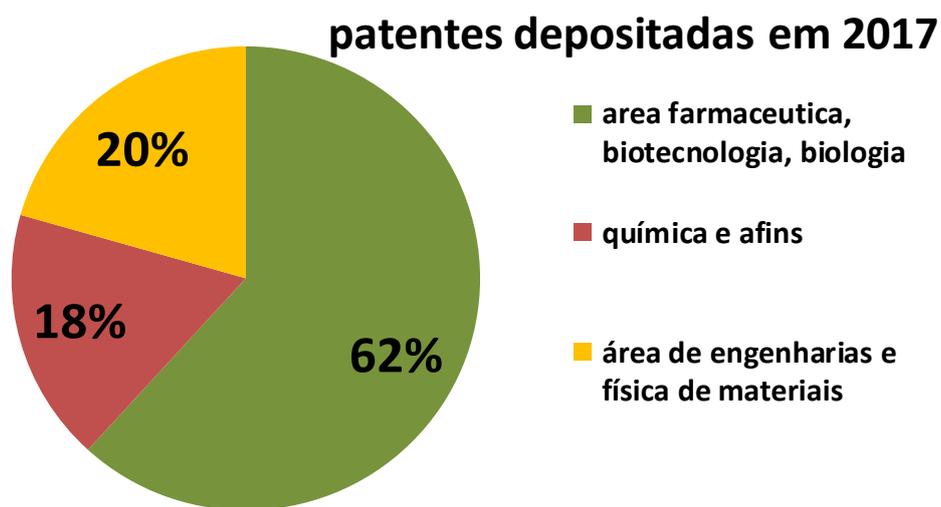
Fonte: NITE/PROPP

Departamento	Patentes Nacionais	Patentes Internacionais	Softwares
DECIV	0	0	1
DEQUI	6	0	0
DEFAR	4	0	0
DECBI	1	0	0
DEACL	1	0	0
DECOM	0	0	1
DECSI	0	0	1
TOTAL	12	0	3

Nº de depósitos de pedidos de patentes nacionais em 2017: 12

Nº de depósitos de pedidos de patentes internacionais em 2017: 0

Nº de registros de programas de computador em 2017: 3



**Figura 2:** Agrupamento do número de patentes depositadas em 2017 na UFOP por grande área mostrando a vocação institucional na área de propriedade intelectual.

---

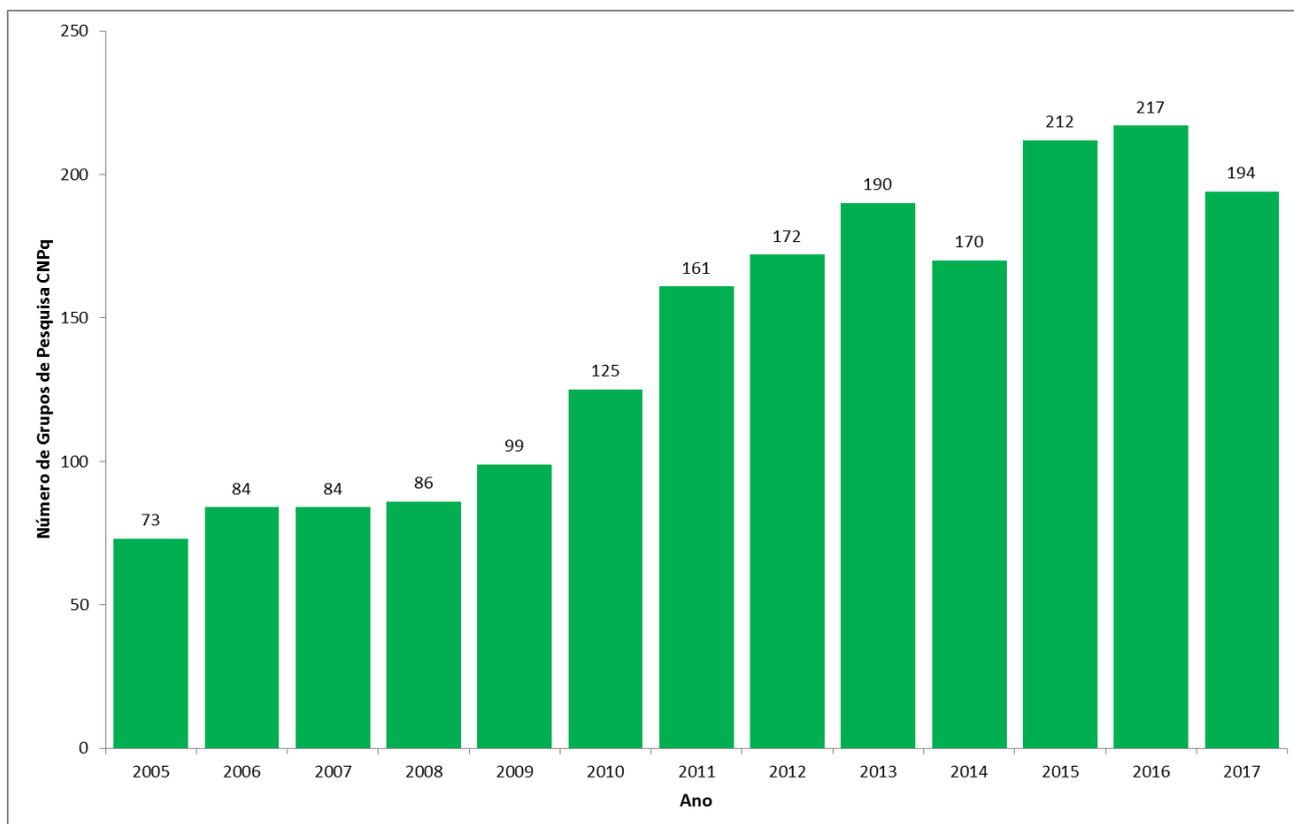
## 12.2.5- Pesquisa

---

### 12.2.5.1- Grupo de Pesquisa

---

**Gráfico 7 - Evolução anual do número de Grupos de Pesquisa do CNPq**



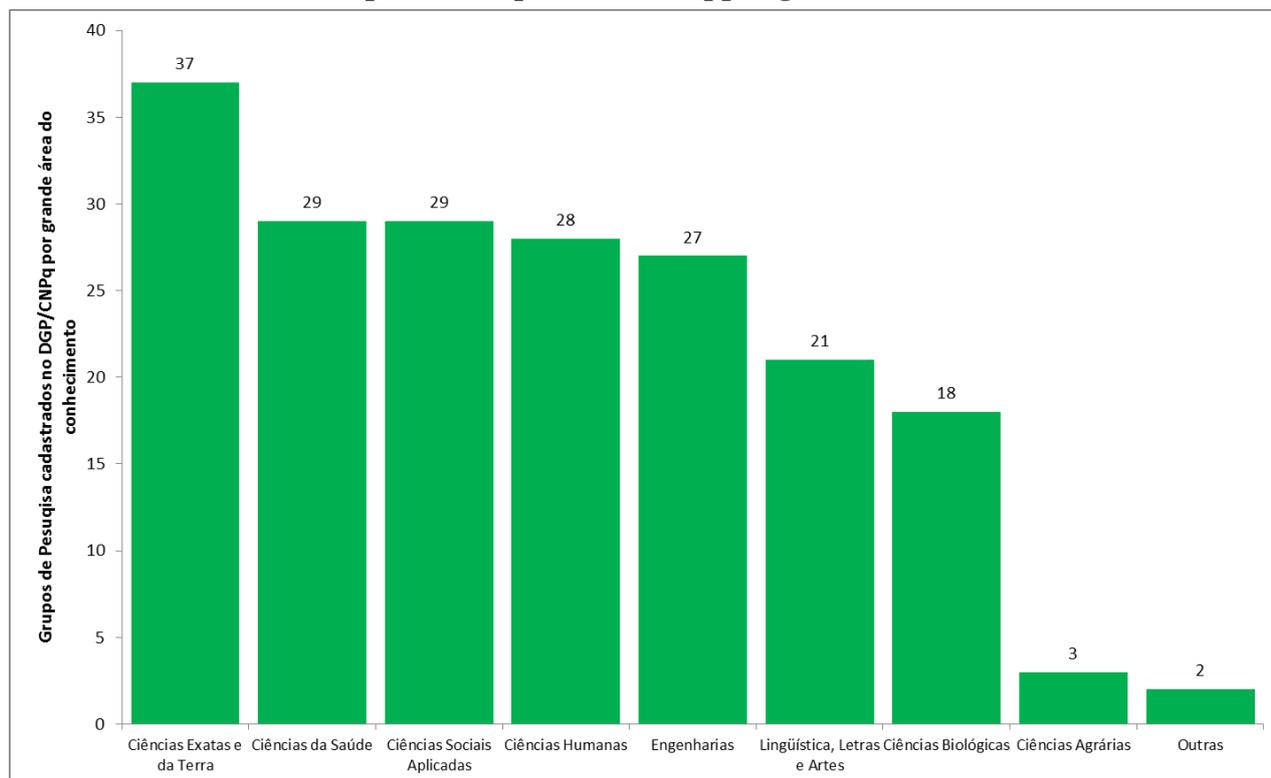
A distribuição dos grupos de pesquisa por grande área de conhecimento, apresentada a seguir evidencia um predomínio de grupos de pesquisa nas grandes áreas de Ciências Exatas e da Terra e na área de Ciências da Vida (C. Biológicas+ C. Saúde) que somam cada uma 37 grupos credenciados no CNPq.

**Tabela 1 – Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área do conhecimento**

Grande Área	Número de Grupos de Pesquisa
Ciências Agrárias	3
Ciências Biológicas	18
Ciências da Saúde	29
Ciências Exatas e da Terra	37
Ciências Humanas	28
Ciências Sociais Aplicadas	29
Engenharias	27
Linguística, Letras e Artes	21
Outra	2
<b>Total</b>	<b>194</b>

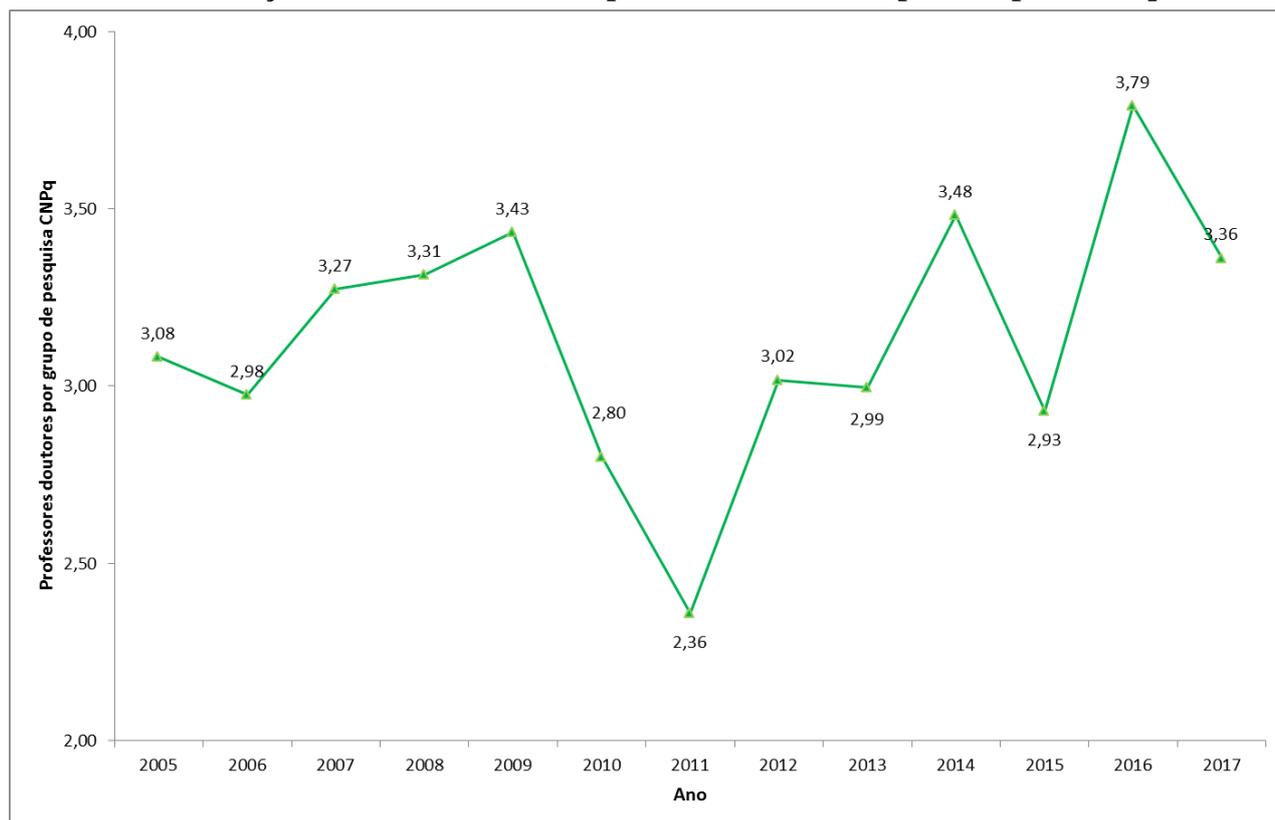
Fonte: PROPP/CNPQ

**Gráfico 8 - Grupos de Pesquisa do CNPq por grande área de conhecimento**



Fonte: PROPP/CNPQ

**Gráfico 9 - Evolução do número médio de professores doutores por Grupo de Pesquisa CNPq**



Fonte: PROPP

### 12.2.5.2 - Pesquisadores bolsistas do CNPq

**Quadro 6 - Número de docentes doutores e bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) e desenvolvimento tecnológico (DT) do CNPq**

Ano	Número de docentes doutores	Número de bolsistas de produtividade do CNPq
2011	383	67
2012	519	75
2013	566	73
2014	592	77
2015	621	82
2016	652	66
2017	652	63

Fonte: CNPQ

### 12.2.5.3 - Projetos de Pesquisa

**Quadro 7 - Projetos FAPEMIG – Não cadastrados no CNPq aprovados em 2017**

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Depto	Valor (R\$)
Frederico de Mello Brandão Tavares	A Historicidade nos processos comunicacionais: V Encontro dos Grupos de Pesquisa Brasileiros	DECSO	R\$ 4.462,50
Marger da Conceição Ventura	VI Encontro de Educação Matemática de Ouro Preto e VIII Encontro de Ensino e Pesquisa em Educação Matemática	DEMAT	R\$ 13.629,00

Viana			
Clécio Magalhães do Vale	III Encontro Nacional de Ensino de Estruturas em Escolas de Arquitetura	DEARQ	R\$ 3.654,00
Vanessa Carla Furtado Mosqueira	Reestruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP	DEFAR	R\$ 55.710,35
Leandra Batista Antunes	VI Colóquio Nacional de Prosódia da Fala	DELET	R\$ 8.434,41
Ricardo André Fiorotti Peixoto	Rejeito De Barragens De Minério De Ferro (Rbmf) Como Agregado Para Produção De Matrizes De Cimento Portland	DECIV	50.400,00
Marco Cariglia	Matéria Condensada Em Espaços Curvos	DEFIS	50.400,00
Marcone Jamilson Freitas Souza	Algoritmos Eficientes Para Resolução De Problemas Combinatórios: Parte V	DECOM	50.400,00
Alan Barros De Oliveira	Dessalinização De Água Por Meio De Nanotubos Deformados Na Presença De Campo Elétrico	DEFIS	50.400,00
Douglas Garcia Alves Júnior	Renovação Editorial Da Revista Artefilosofia	DEFIL	25.216,80
José Rubens Jardimino	Revista Brasileira De Pesquisa Sobre Formação De Professores - Formação Docente	DEEDU	14.280,00
Ana Carolina Lima Santos	III Jornada de Estudos em Teorias da Fotografia	DECISO	R\$ 2.745,32
Cíntia Vieira da Silva	III Encontro do GT Deleuze - Diferença e pensamento minoritário	DEFIL	R\$ 4.184,25
Elisângela Martins Leal	II Semana de Estudos Automobilísticos da Escola de Minas	DECAT	R\$ 1.685,25
Hermínio Arias Nalini Junior	Encontro dos Saberes 2017 - I Mostra Anual da Pós-Graduação em Recursos Naturais e Sustentabilidade Ambiental - 25ª Edição do Seminário de Iniciação Científica	DEGEO	R\$ 4.586,40
Luís Carlos Crocco Afonso	XXXIII Reunião Anual da Sociedade de Protozoologia e XLIV Reunião Anual sobre Pesquisa Básica em Doença de Chagas	DECBI	R\$ 17.010,00
Marco Cariglia	VI Semana de Física de Materiais e VIII Semana de Estudos da Física	DEFIS	R\$ 3.790,50
Valdeí Lopes de Araujo	I Encontro de Pesquisa em Teoria da História e História da Historiografia	DEHIS	R\$ 4.541,25
Nair Aparecida Rodrigues Pires	Formas de organização do ensino de música em escolas públicas de educação básica	DEMUS	R\$ 27.793,50
Bruno Eduardo Lobo Baêta	Obtenção De Biogás (Biogás) E Bio-Produtos A Partir Da Co-Digestão Anaeróbia Em Dois Estágios De Vinhaça 1G/2G E Licor De Hemicelulose Em Um Conceito De Biorrefinaria Integrada.	DEQUI	R\$ 42.000,00
Gladston Juliano Prates Moreira	Representação Do Espaço Das Variáveis De Decisão Para Problemas De Otimização Multi-Objetivo	DECOM	R\$ 45.780,00
Luís Carlos Crocco Afonso	Uso De Células Dendríticas Moduladas Por Antagonistas Do Receptor De Adenosina A2B No Tratamento Da Infecção Por Leishmania Amazonensis	DECBI	R\$ 53.550,00
Aparecida Barbosa Mageste	Efeito De Surfactantes Sobre A Extração De Corantes Em Sistema Aquoso Bifásico: Desenvolvimento De Um Método Sustentável E Inovador Para Especificar Corantes Em Efluentes Têxteis	DEQUI	R\$ 48.510,00

Cintia Lopes De Brito Magalhães	Implicação Do Estresse Oxidativo Na Patogênese Do Vírus Mayaro Em Modelo Murino	DECBI	R\$ 47.250,00
Paula Cristina Cardoso Mendonça	Construção e Avaliação de Argumentos em Contextos da História da Ciência: Investigações na Formação Inicial de Professores e no Ensino de Ciências	DEQUI	R\$ 34.124,14
Gustavo Peixoto Silva	Otimização De Redes De Transporte Público	DECOM	R\$ 23.604,00
Guillermo Camara Chavez	Aprendizado Em Profundidade Para O Reconhecimento De Sinais Dinâmicos Contínuos Da Língua Brasileira De Sinais (Deepsing)	DECOM	R\$ 49.560,00
Andréia Carvalho Alzamora	Efeitos Da Exposição De Ratas À Dieta Hiperlipídica Sobre Parâmetros Hemodinâmicos, Metabólicos E Epigenéticos Das Proles	DECBI	R\$ 60.000,00
Anderson Dias	Síntese E Propriedades De Germanatos De Terras-Raras	DEQUI	R\$ 54.075,00
Roberta Eliane Santos Froes	Emprego De Subprodutos Da Folha De Ora Pro Nobis (Pereskia Aculeata Miller) Como Metodologia Alternativa Ao Uso De Mercúrio Na Extração Artesanal De Ouro	DEQUI	R\$ 51.835,35
Erica Castilho Rodrigues	Testes adaptativos computadorizados aplicados a avaliações em larga escala no Brasil	DEEST	R\$ 8.820,00
Versiane Albis Leão	Remoção De Íons Mn(II) De Águas Afetadas Pelas Indústria Mineral Por Técnicas De Adsorção	DEMET	R\$ 50.255,21
Deoclécio Alves Chianca Júnior	Efeito Crônicos Da Ivabradina Sobre O Controle Autônomo Cardiovascular E O Remodelamento Ventricular Em Ratos Submetidos A Desnutrição Proteica	DECBI	R\$ 52.503,15
Matheus Josué De Souza Matos	Estudo De Primeiros Princípios De Nanoestruturas: Abordagem Teórica E Colaborações Teórico- Experimental	DEFIS	R\$ 45.675,00
Renata Guerra De Sá	Biomarcadores Epigenéticos Para O Diagnóstico Clínico De Distúrbios Do Metabolismo: Obsediade E Síndrome Metabólica Como Modelo De Estudo	DECBI	R\$ 53.550,00
André Talvani	Interferência Da Atividade Ectonucleotidásica Proveniente De Diferentes Formas Evolutivas E Cepas Do Trypanosoma Cruzi Sobre A Resposta Imune In Vitro E In Vivo Na Fase Aguda Da Infecção Experimental	DECBI	R\$ 53.623,50
Leandro Marcio Moreira	Genômica Comparativa E Funcional De Isolados Bacterianos Associados A Plantas E Animais Do Quadrilátero Ferrífero	DECBI	R\$ 53.266,50
Álvaro De Araujo Antunes	Luzes entre livros: Ilustração e cultura escrita em Minas Gerais (1750-1822)	DEHIS	R\$ 23.091,60
Isaac Daniel Rudnitzki	Fácies Sedimentares E Isótopos Estáveis Em Endocárstes Da Província Cársica De Arcos-Pains (Mg)	DEGEO	R\$ 24.129,00

Daniela Caldeira Costa	Avaliação Da Eficácia Do Tratamento Com A Polpa E Extrato Das Folhas De Morus Nigra L. (Amora) Sobre A Modulação De Parâmetros Inflamatórios E Do Status Redox Em Um Modelo De Sepsis E Os Mecanismos Envolvidos: Um Estudo In Vitro E In Vivo	DECBI	R\$ 36.120,00
Rosana Areal De Carvalho	A Educação nos Projetos de Brasil: espaço público, modernização e pensamento histórico e social brasileiro nos séculos XIX e XX	DEEDU	R\$ 32.006,81
Waldyr Lopes De Oliveira Filho	Análise De Vibrações E Desenvolvimento De Poropressões Em Depósitos E Barragens De Rejeitos Susceptíveis De Liquefação	DEMIN	R\$ 33.915,00
Maria Do Rosário Figueiredo Tripodi	Governança Educacional: Quem e como se governa a educação infantil em Minas Gerais?	DEEDU	R\$ 9.870,00
Rodrigo Fernando Bianchi	Estudo E Desenvolvimento De Sistemas Orgânicos Luminescentes Para Aplicação Em Sensores E Dosímetros Colorimétricos De Radiação	DEFIS	R\$ 57.729,00
Joana Ferreira Do Amaral	Efeito Imunomodulador Da Dieta Na Mucosite: O Papel Do Consumo De Açai (Euterpe Oleracea Mart.) Na Inflamação Induzida Por 5-Fluorouracil Em Camundongos Balb/C	DENCS	R\$ 30.450,00
Claudia Martins Carneiro	Monitoramento da Qualidade dos Exames de Papanicolaou no Estado de Minas Gerais	DEACL	R\$ 116.138,00
Lásara Fabrícia Rodrigues	Otimização da configuração e operação do sistema de atendimento médico emergencial em Ouro Preto	DEPRO	56.629,59
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.641.384,38</b>

Fonte: Site FAPEMIG (Resultados de Editais)

### Quadro 8 - Projetos CNPq – Cadastrados no CNPq em 2017

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Período	Deptº	Valor (R\$)
Alan Barros de Oliveira	Estudo de propriedades mecânicas de estruturas tipo origami em grafeno por simulações de dinâmica molecular, microscopia de força atômica e espectroscopia Raman	22/12/2014 a 31/12/2017	DEFIS	R\$ 44.000,00
Alan Robert Resende de Freitas	Métodos Populacionais e Exatos de Otimização em Aplicações com um Número Grande de Objetivos	01/06/2017 a 31/05/2020	DECOM	R\$ 25.522,20
Alexandre Xavier Martins	Heurísticas e modelos para a resolução do Problema de Roteamento e Alocação de Comprimentos de Onda em Redes Óticas	01/06/2017 a 31/05/2020	DECEA	R\$ 13.736,00
Ana Paula Moreira Barboza	Implementação da técnica de Microscopia de Varredura por Sonda no estudo de nano e biomateriais no Departamento de Física da UFOP	01/06/2017 a 31/05/2020	DEFIS	R\$ 20.510,00
Breno de Mello Silva	Desenvolvimento de Sistema de Diagnóstico de Flavivirus e Alfavirus de Importância Médica em Mosquitos Utilizando Nanopartículas de Ouro	01/06/2017 a 31/05/2020	DECBI	R\$ 60.000,00
Debora Cristina Lopez	Conhecer o ouvinte-internauta: Um estudo sobre o perfil da audiência de rádio no cenário de convergência	04/12/2015 a 30/11/2018	DECSO	R\$ 8.375,00
Eneida Maria Eskinazi Sant Anna	Quando ar e água se encontram: Uma Avaliação da Deposição Atmosférica de Poluentes em Ecossistemas Aquáticos do Quadrilátero Ferrífero (MG)	01/06/2017 a 31/05/2020	DEBIO	R\$ 45.000,00
Fábio Augusto Rodrigues e Silva	O trabalho colaborativo e a construção de sequências didáticas para o ensino de ciências: um processo de formação de professores	04/12/2015 a 31/12/2017	DEBIO	R\$ 18.500,00
Glauca Nascimento	Análise tectono-estratigráfica e significado geotectônico das	01/06/2017 a	DEGEO	R\$ 25.000,00

Queiroga	sequências metavulcano-sedimentares do Grupo Macaúbas na região centro-norte de Minas Gerais, orógeno Araçuaí, Brasil	31/05/2020		
Kelly Alessandra da Silva Rocha	A catálise por ácidos no desenvolvimento de novos processos para a produção de compostos de interesse econômico e potencial aplicação na indústria da química fina	01/06/2017 a 31/05/2020	DEQUI	R\$ 30.000,00
Kisla Prislén Félix Siqueira	Síntese de molibdatos de cobalto e investigação de suas propriedades ópticas.	01/06/2017 a 31/05/2020	DEQUI	R\$ 25.675,00
Laser Antônio Machado Oliveira	Biocompósitos Produzidos a partir de uma Matriz de Gel de Colágeno em 3D, Nanotubos de Carbono e Partículas de Ouro como Substrato para a Cultura de Fibroblastos: Caracterização da Biocompatibilidade e Biofuncionalidade	16/12/2014 a 31/12/2017	DECBI	R\$ 28.000,00
Leonardo Vieira dos Santos Reis	Formalismo Para Especificação de Linguagens com Suporte a Extensibilidade	01/06/2017 a 31/05/2020	DECSI	R\$ 14.248,58
Maria Terezinha Bahia	Terapia com células-tronco mesenquimais em modelo de cardiopatia chagásica crônica em cães	07/12/2014 a 31/05/2019	DECBI	R\$ 223.011,00
Marta de Lana	Farmacocinética do tratamento com benznidazol, itraconazol e de sua associação na doença de Chagas experimental no modelo cão.	01/06/2017 a 31/05/2020	DEACL	R\$ 119.212,00
Matheus Josué de Souza Matos	Estudo de Primeiros Princípios de nanoestruturas: abordagem teórica e colaborações teórico-experimental.	01/06/2017 a 31/05/2020	DEFIS	R\$ 21.000,00
Milene Sabino Lana	Desenvolvimento de Procedimentos Para Avaliação do Risco Geotécnico em Escavações.	01/06/2017 a 31/05/2020	DEMIN	R\$ 43.343,94
Rodrigo de Souza Correa	Síntese e caracterização de novos complexos de rutênio com bioligantes: avaliação das modificações estruturais sobre suas atividades biológicas	01/06/2017 a 31/05/2020	DEQUI	R\$ 28.000,00
Rosa Malena Fernandes Lima	Influência dos cátions Ca <sup>2+</sup> , Mg <sup>2+</sup> e Mn <sup>2+</sup> na flotação inversa de minério de ferro	22/12/2014 a 31/12/2017	DEMIN	R\$ 30.000,00
Sônia Maria de Figueiredo	Avaliação da atividade antifúngica do extrato de própolis verde ( <i>Baccharis dracunculifolia</i> ) e sua aplicação no controle de candidíases	01/06/2017 a 31/05/2020	DEALI	R\$ 30.000,00
Wendel Coura Vital	Avaliação da efetividade do emprego de coleiras impregnadas com deltametrina no controle da Leishmaniose Visceral Canina	01/06/2017 a 31/05/2020	DEACL	R\$ 29.960,00
	<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 883.093,72</b>

Fonte: Site CNPQ - Resumo dos critérios selecionados para Fomento à pesquisa:

### Quadro 9 - Projetos Institucionais

Agência	Título do Projeto	Valor (R\$)
	CT-INFRA 2014	4.211.621,62
	<b>Total</b>	<b>4.211.621,62</b>

Fonte: PROPP

### Quadro 10 - Resumo dos projetos por agência de fomento.

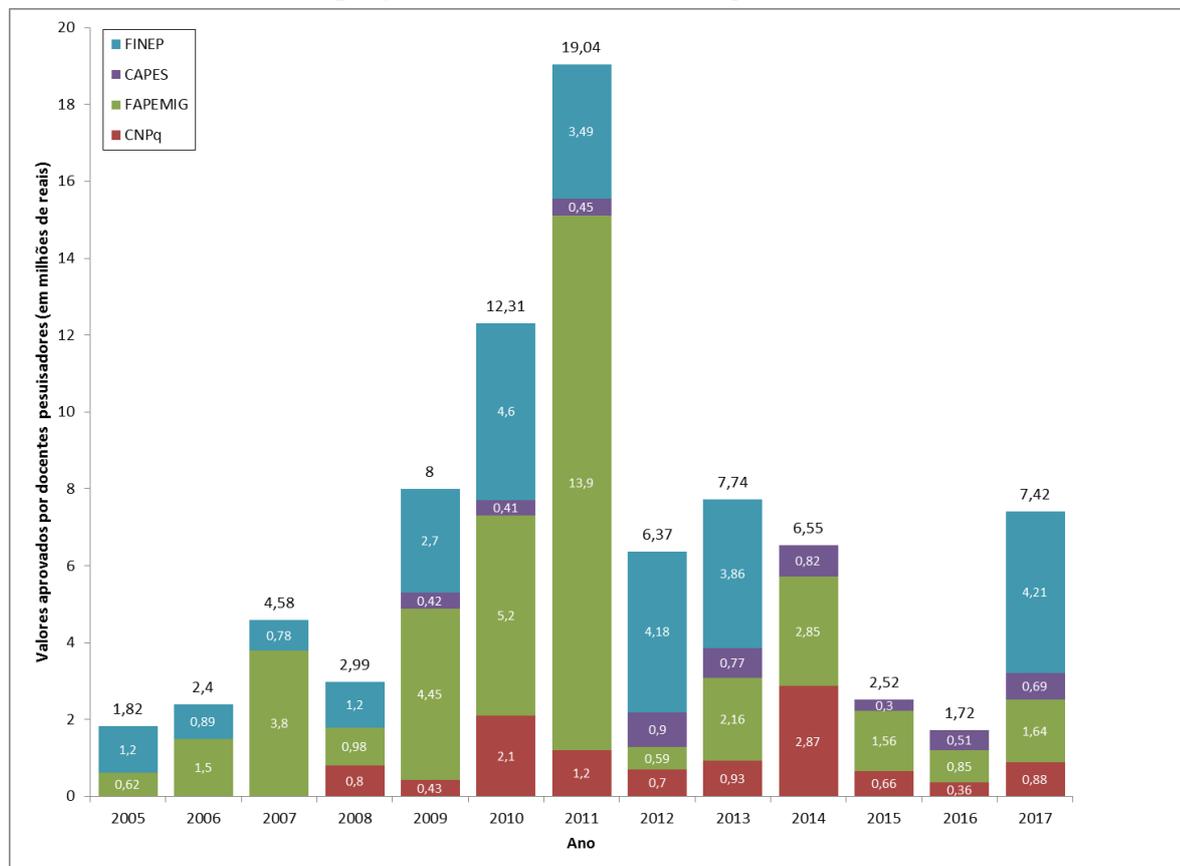
Agência	Valor (R\$)
CNPq	R\$ 883.093,72
FAPEMIG	R\$ 1.641.384,38
CAPES (PROAP)	R\$ 696;222,34
*FINEP – CT-INFRA/PRO-INFRA	R\$ 4.211.621,62

\*Recursos aprovados, mas em 31/12/2017 ainda não tinha sido enviado pela FINEP

Fonte: PROPP

O gráfico 9 mostra os recursos aprovados pelos docentes/pesquisadores da UFOP, incluindo os projetos institucionais, de 2005 a 2017.

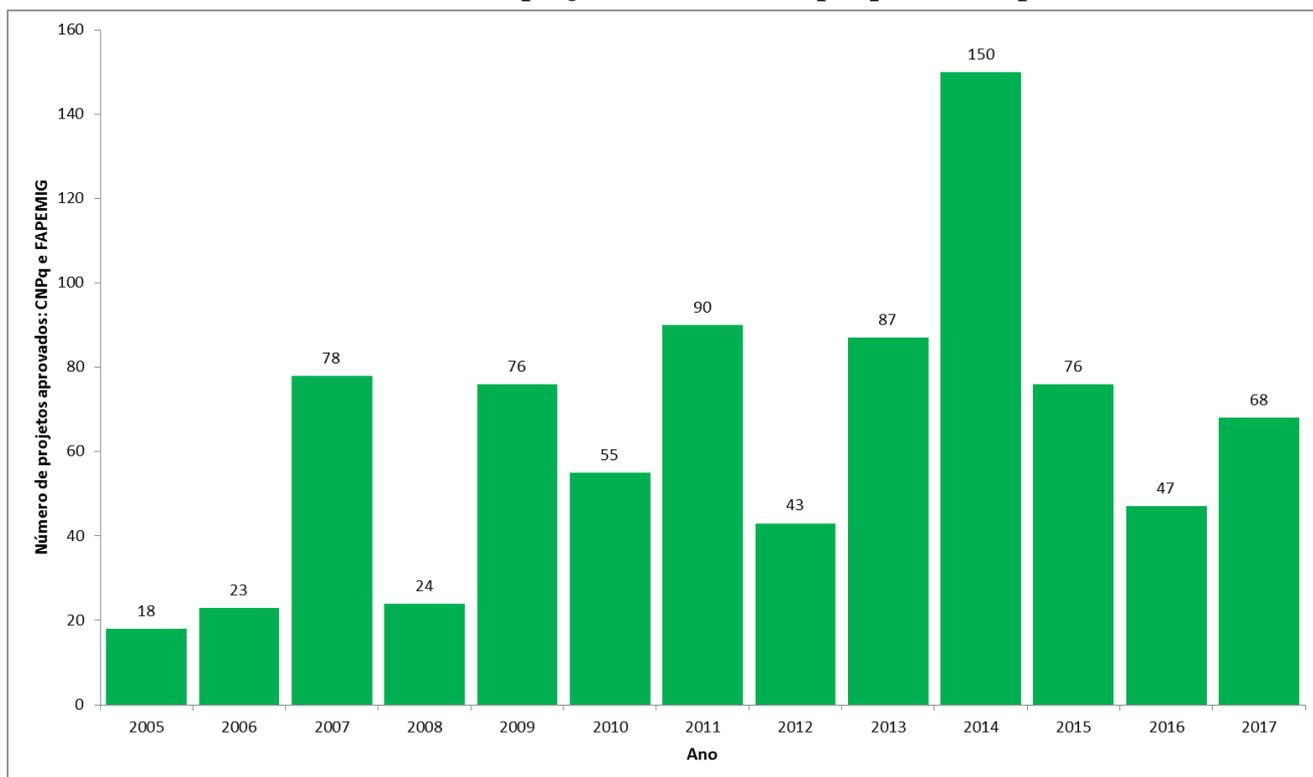
**Gráfico 10 – Evolução anual dos valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos Institucionais nas Agências de fomento.**



Fonte: PROPP

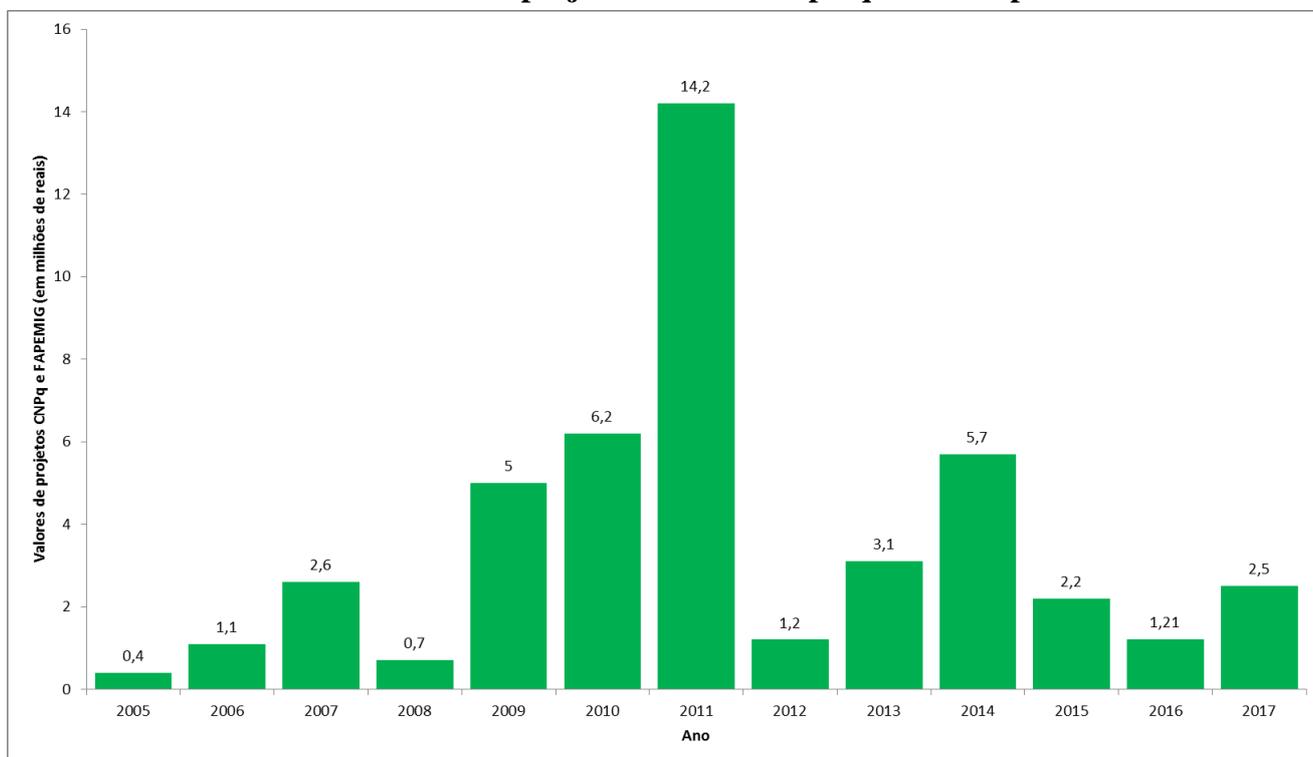
Os gráficos de 10 a 14 apresentam o número de projetos aprovados e o valor total em função do número de docentes doutores de 2006 a 2017, bem como o número de projetos de pesquisa e valores por departamento no ano de 2017, excluindo os projetos institucionais.

**Gráfico 2 - Número de projetos de docentes /pesquisadores por ano**



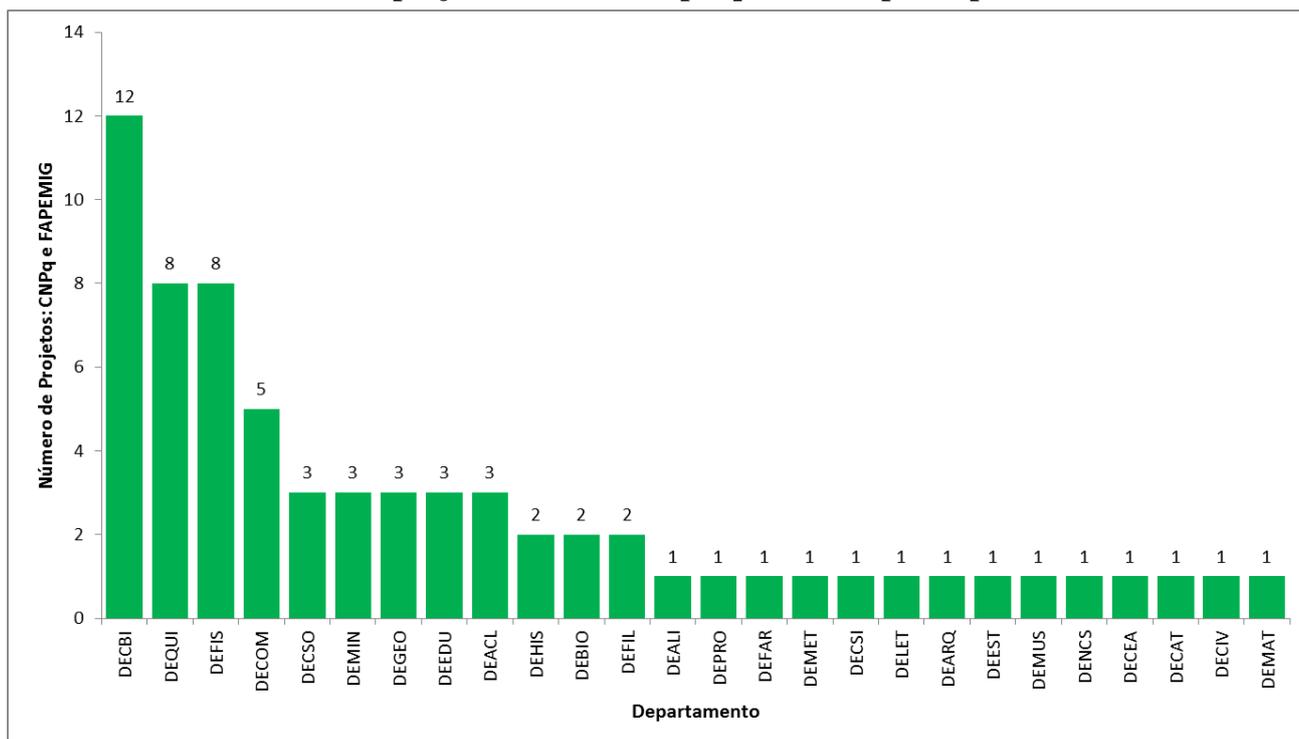
Fonte: PROPP

**Gráfico 3 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por ano**



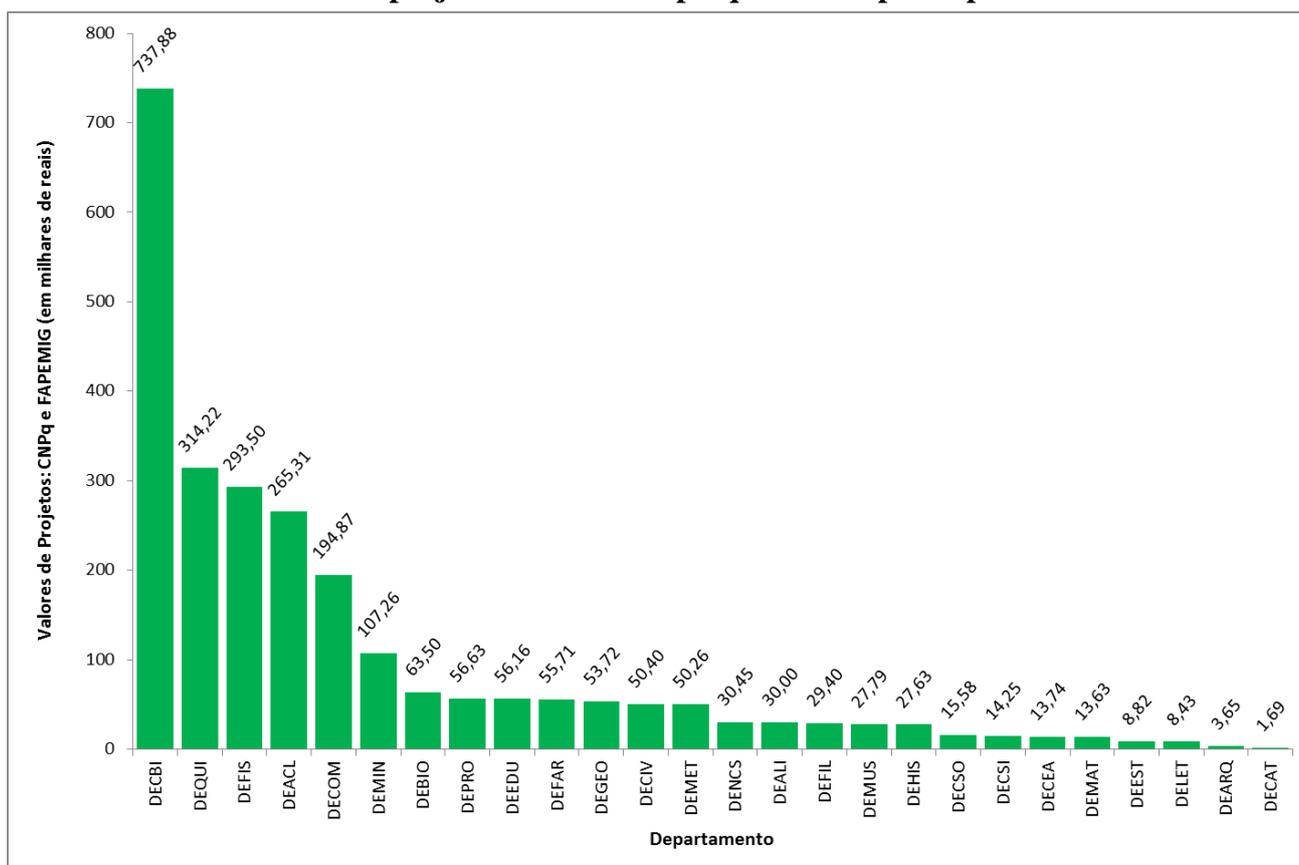
Fonte: PROPP

**Gráfico 4 - Número de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2017**



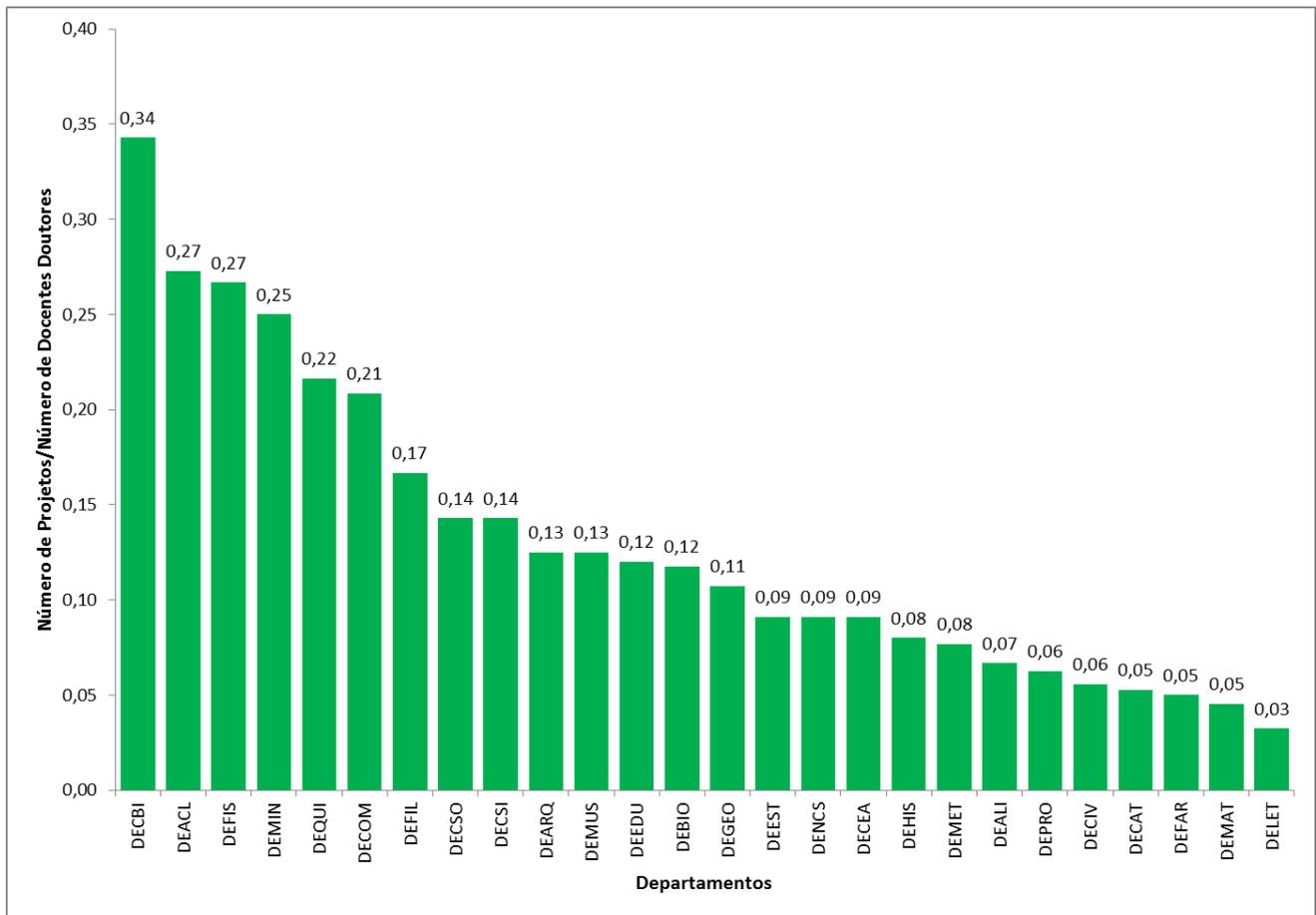
Fonte: PROPP

**Gráfico 5 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2017**



Fonte: PROPP

**Gráfico 6 - Razão entre o número de projetos aprovados pela FAPEMIG e CNPq pelo número de docentes doutores por departamento no ano de 2017**



Fonte: PROPP

#### 12.2.5.4 - Iniciação Científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação administra os seguintes programas de iniciação científica:

1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq/UFOP) = 123 bolsas.
2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica / Ações Afirmativas do CNPq (PIBIC-Af/CNPq/UFOP) = 11 bolsas.
3. PIBITI/CNPq/UFOP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) = 23 bolsas.
4. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG (PROBIC/FAPEMIG/UFOP) = 110 bolsas.
5. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia Metalúrgica/Fundação Gorceix (PROMET/FG/UFOP) = 05 bolsas.
6. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia de Minas/Fundação Gorceix (PROMIN/FG/UFOP) = 05 bolsas.
7. Programa de Iniciação à Pesquisa da UFOP (PIP/UFOP) = 130 bolsas.
8. Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG (BIC-Jr/FAPEMIG/UFOP) = 15 bolsas.
9. Programa Institucional de Voluntários da Iniciação Científica (PIVIC/UFOP) = Não possui limite de participantes, e em 2017 estavam inscritos 180 alunos nessa modalidade.

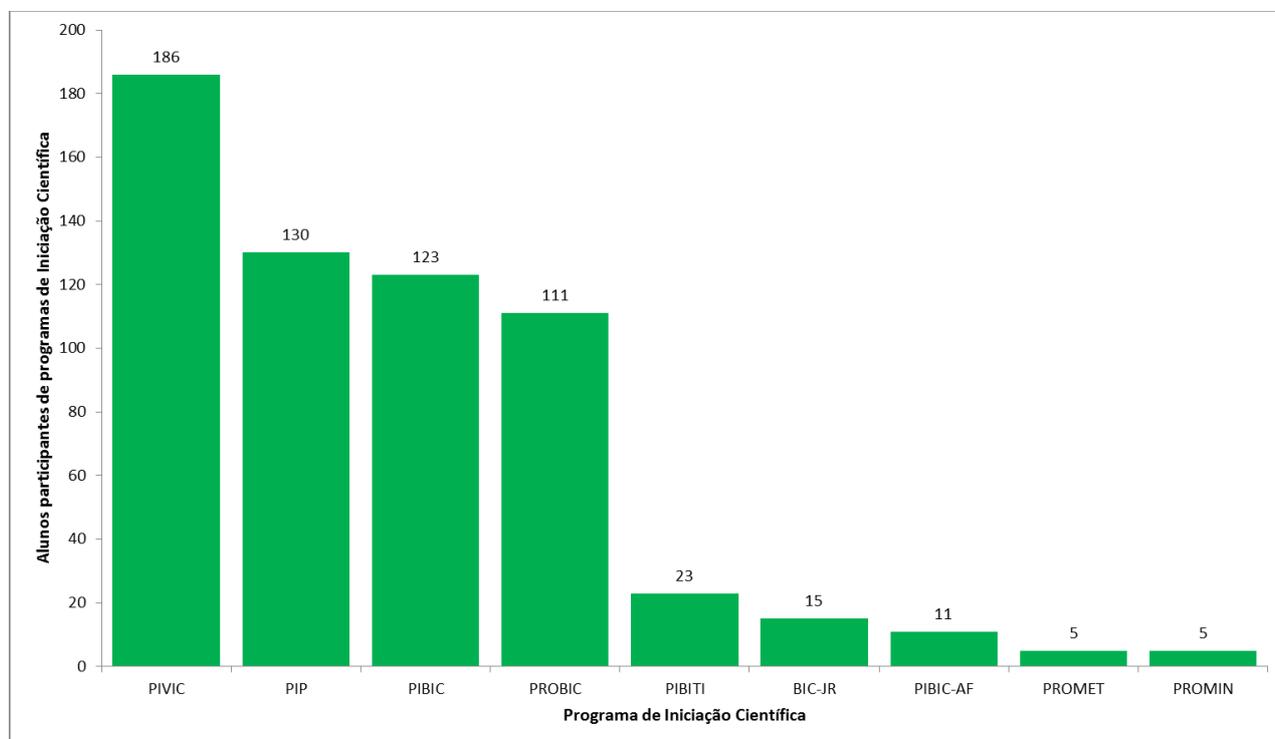
O quadro abaixo apresenta o número de alunos que estiveram envolvidos na iniciação científica em 2017, classificados por órgão de fomento.

**Tabela 2 - Alunos de Iniciação Científica por Órgão de Fomento (incluindo voluntários e substituições)**

CNPq	FAPEMIG	GORCEIX	UFOP (PIP)	TOTAL
157	125	10	130	593

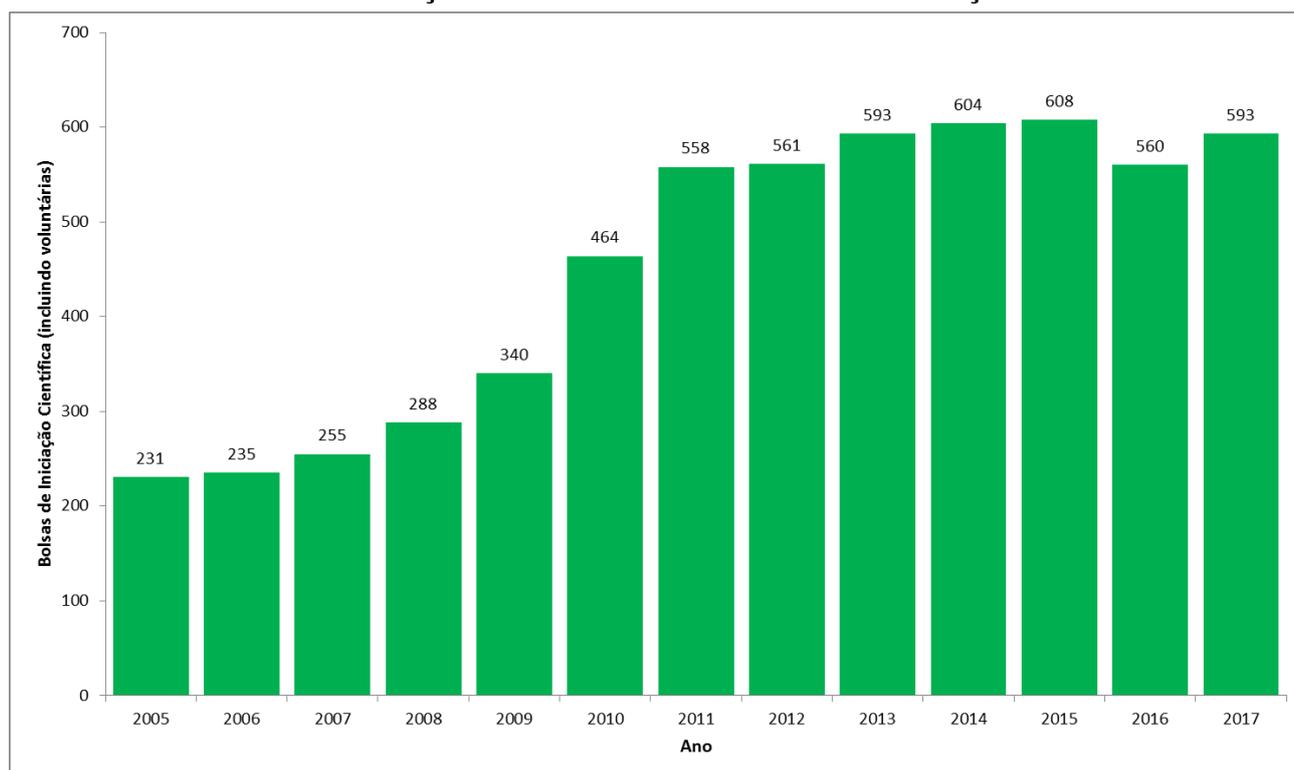
Durante o ano de 2017, um total de 593 alunos estiveram envolvidos em projetos de iniciação científica na UFOP, incluindo projetos de pesquisa voluntários (programa PIVIC). O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos alunos participantes de iniciação científica por programa.

**Gráfico 7 - Distribuição dos alunos por Programa de Iniciação Científica**



Fonte: PROPP

**Gráfico 8 - Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica**



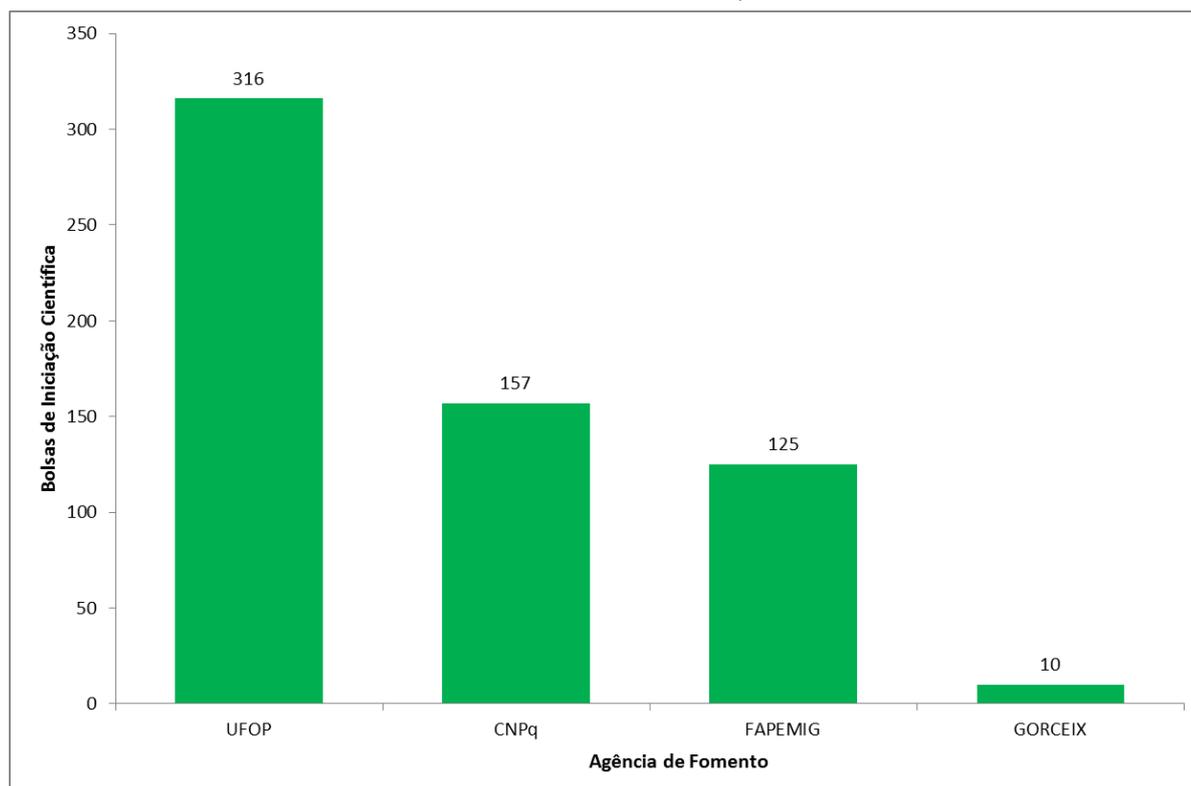
Fonte: PROPP

**Quadro 11 - Alunos de Iniciação Científica por Área e Órgão de Fomento (incluindo voluntários e substituições) – em 2017**

Órgão	CET	CHLA	CSA	CV	ENG	TOTAL
CNPQ	39	21	22	49	26	157
FAPEMIG	28	14	15	30	23	110
GORCEIX	-	-	-	-	10	10
UFOP	57	40	54	94	71	316
TOTAL	124	75	91	173	130	593

Fonte: PROPP

**Gráfico 9 - Alunos de iniciação científica por órgão de fomento (incluindo substituições e voluntários)**



Fonte: PROPP

Alunos de iniciação científica por departamento (em %),.

<i>DEPARTAMENTO</i>	<i>%</i>	<i>DEPARTAMENTO</i>	<i>%</i>
CEDUFOP	4,7%	DEENP	6,0%
DEACL	2,8%	DEEST	3,2%
DEALI	3,3%	DEFAR	6,4%
DEAMB	0,2%	DEFIL	0,8%
DEARQ	0,5%	DEFIS	5,2%
DEART	0,9%	DEGEO	5,6%
DEBIO	4,4%	DEHIS	6,0%
DECAT	4,5%	DELET	10,4%
DECBI	9,4%	DEMAT	1,6%
DECEA	1,9%	DEMET	6,8%
DECEG	2,8%	DEMIN	6,4%
DECIV	3,1%	DEMUL	2,0%
DECME	1,9%	DEMUS	1,6%
DECOM	4,7%	DENCS	2,8%
DECSO	4,9%	DEPRO	7,2%
DEDIR	3,3%	DEQUI	24,3%
DEEDU	2,8%	DETUR	3,6%

Fonte: PROPP

Número de Bolsas/Finalidade e o Número de Alunos Beneficiados/Órgão Financiador de acordo com a política de Pesquisa e Pós-Graduação adotadas em 2017

ÓRGÃO FINANCIADOR	FINALIDADE			NÚMERO DE BENEFICIADOS
	MESTRADO	DOUTORADO	IC-PESQUISA*	
CAPES	255	138	0	390
CAPES PROPP	16	9	0	25
CNPq	23	13	157	193
FAPEMIG	48	26	110	184
UFOP	72	19	130	221
Fundação Gorceix	0	0	10	10
Ensino Médio: CNPq e FAPEMIG)	0	0	15	15
Outros	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>413</b>	<b>203</b>	<b>422</b>	<b>1038</b>

\*bolsas de iniciação científica

Fonte: PROPP

GRUPO DE TRABALHO - ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS - PLANO DE AÇÕES PARA CUMPRIMENTO PDI					TA	PA	NA	AÇÕES PARA 2018 PARA PA E NA
METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho				
Garantir que as atividades de orientação e de ensino na pós-graduação stricto sensu sejam reconhecidas como encargos didáticos em 100% dos departamentos da instituição		Avaliar as políticas departamentais de valorização de encargos didáticos dos respectivos docentes	Número de departamentos que valorizam os encargos didáticos de ensino de disciplina de pós-graduação stricto sensu.	PROPP / PROAD / PROPLAD	X			A PROPP participou e propôs na Comissão de Recursos Humanos do CUNI e inseriu nos cálculos do esforço docente e departamental o número de horas com encargos didáticos de disciplinas de pós-graduação.
			Número de departamentos que valorizam os encargos didáticos de orientação de mestrado e doutorado.	PROPP / PROAD / PROPLAD	X			A PROPP participou e propôs na Comissão de Recursos Humanos do CUNI e inseriu nos cálculos do esforço docente e departamental o número de horas com encargos de orientação de alunos de mestrado e doutorado na pós-graduação stricto sensu e nas residências médicas e multiprofissionais, sendo 2h semanais para cada aluno do stricto sensu (M ou D) e 1,5h para cada orientando de residência.
	Implementar a norma institucional para valorização de encargos didáticos da pesquisa e da pós-graduação.	Existência de norma institucional para valorização de encargos didáticos da pesquisa.	PROPP / PROAD / PROPLAD / SOC	X			O trabalho realizado pela PROPP do cálculo de índice de esforço docente e departamental está sendo utilizado para atualizar as normas institucionais de encargos docentes no ensino, pesquisa e extensão	
		Existência de norma institucional para valorização de encargos didáticos da pós-graduação.	PROPP / PROAD / PROPLAD / SOC		X		O trabalho realizado pela PROPP dentro da CRH do cálculo de índice de esforço docente e departamental está sendo utilizado para atualizar as normas institucionais de encargos docentes no ensino, pesquisa e extensão e cálculo dos índices de cada departamento no banco de professor equivalente.	
Ampliar em 100% o número de técnicos-administrativos e docentes vinculados aos trabalhos de administração e gestão da política acadêmica de pós-graduação.		Ampliação e capacitação do corpo técnico-administrativo e dos professores vinculados aos trabalhos de administração e gestão da política acadêmica de pós-graduação.	Número de professores e de técnicos-administrativos vinculados aos trabalhos de administração e gestão da política acadêmica de pós-graduação.	PROPP / PROAD / PROPLAD		X		A PROPP trabalhou no ano de 2017 com o treinamento dos secretários de pós-graduação, inclusive com a criação de manuais. Para 2018 pretende-se continuar com esta política de treinamento envolvendo também os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação. Além disso, em 2017, foram convocadas 7 reuniões da Câmara de Pós-Graduação stricto sensu em que foram dadas informações visando o bom funcionamento das atividades administrativas dos PPGs.
		Contratação de mais profissionais para atuar na Propp	Número de técnico-administrativos atuando na PROPP.	PROPP / PROAD / PROPLAD			X	No ano de 2017 recebemos na PROPP mais uma servidora para fortalecer o setor de Diplomas e Certificados de Pós-Graduação, sendo que a mesma está trabalhando no Reconhecimento de Diplomas Estrangeiros de Pós-Graduação. Para 2018 a PROPP tentará junto ao setor de pessoal mais servidores para fortalecer as ações no cumprimento das metas estabelecidas no PDI 2016-2025. Especificamente há necessidade de fortalecimento, com a alocação de servidores, do NITE e Incultec, para que se possa avançar na política de inovação tecnológica e empreendedorismo da UFOP.

		Fortalecimento e ampliação do setor de registro e controle acadêmico dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu na Propp.	Número de técnico-administrativos atuando no setor de registro acadêmico.	<b>PROPP / PROAD / PROPLAD</b>		x	Com a chegada da servidora para trabalhar com Reconhecimento de Diplomas Estrangeiros de Pós-Graduação no ano de 2017, o setor ganhou um pouco mais de fôlego para trabalhar com o registro acadêmico, mas em 2018 pretende-se melhorar o controle acadêmico, principalmente continuando com os treinamentos junto aos secretários de Pós-Graduação, bem como com perspectivas de melhorar o sistema de registro e controle junto ao NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação). A PROPP fez, ao longo de 2017, 2 reuniões com o NTI com o fito de solicitar aperfeiçoamento do sistema de registro e controle acadêmico da Pós-Graduação.
Elevar a média de nota da Capes dos cursos de pós-graduação stricto sensu para a faixa 5		Criação de uma rotina de treinamento e qualificação de recursos humanos ligados à pós-graduação, especialmente voltada para o pessoal da Propp, para os secretários de cursos e para os novos coordenadores.	Índice de satisfação da equipe da Propp em relação às condições de trabalho.	<b>PROPP / PROAD</b>		X	Em 2017 através de uma ação conjunta com a PROAD foi dado sequência no treinamento dos secretários de pós-graduação iniciado em 2016, bem como foi realizada pela PROPP uma pesquisa de opinião para levantar como os usuários avaliavam a qualidade do serviço prestado pela PROPP. Diante disso, para 2018 pretende-se continuar com os treinamentos para os secretários de pós-graduação e alavancar, diante do resultado da pesquisa de opinião, as áreas da PROPP que precisam de mais treinamento e iniciar as ações dos mesmos.
			Índice de satisfação dos coordenadores de pós-graduação.	<b>PROPP / PROAD</b>		X	Contemplada na pesquisa de opinião em 2017 e para 2018 estão previstas várias ações para que este índice possa ser melhorado.
		Valorização da participação do corpo técnico-administrativo e dos professores vinculados aos trabalhos de administração e gestão da política acadêmica de pós-graduação.	Índice de satisfação dos técnico-administrativos e professores atuando na pós-graduação em relação às condições de trabalho.	<b>PROPP / PROAD</b>		X	Mudança da PROPP para um prédio reformado com novas instalações, melhorando sensivelmente as acomodações dos servidores, bem como o nível de satisfação dos mesmos devido às novas condições de trabalho na nova infraestrutura. Para 2018 pretende-se continuar com a política de valorização das condições de trabalho de todos envolvidos com a pós-graduação, técnicos-administrativos e docentes.
		Capacitação do corpo docente que atua na pós-graduação.	Proporção de professores sem doutorado e sem pós-doutorado.	<b>PROPP / PROAD</b>		X	Em 2017 já aconteceram algumas defesas de tese dos professores da UFOP participantes do DINTER com a Fundação Getúlio Vargas. Em 2018 a PROPP continuará com a política de total apoio a este grupo de docentes para que todos possam obter o título de doutor até o ano de 2019, já visando que os mesmos possam atuar na pós-graduação.
		Ampliação do número de professores visitantes, inclusive de origem internacional, como também de pós-doutorandos e jovens-pesquisadores nos PPGs	Proporção de professores visitantes	<b>PROPP / PROAD / PROPLAD</b>		X	A PROPP está elaborando uma nova resolução para substituir a RES CEPE 1805, em que se prevê a destinação de uma parcela do banco de professores equivalentes da UFOP para contratar professores visitantes de elevada experiência em pesquisa que poderão ajudar na melhoria da qualidade de formação e pesquisa dos PPGs da UFOP.
		Ampliação da capacidade de atração de financiamento das agências de fomento para a UFOP.	Montante financeiro captado anualmente em agências de fomento	<b>PROPP / PROAD / PROPLAD</b>		x	Em 2017 a PROPP concedeu total apoio aos pesquisadores da UFOP que buscaram fomento nas agências de fomento. Com relação ao ano de 2016 tivemos números bem melhores de captação de recursos. Destaca-se também a nova política da PROPP de austeridade no cumprimento dos objetos contratados através de agências de fomento,

							bem como nos relatórios técnicos e de prestações de conta. Para 2018 a PROPP pretende continuar com esta política de total apoio e estímulo aos pesquisadores em busca de fomento, bem como com alertas constantes para todos de editais de financiamento no Brasil e no exterior.
	Reformulação do site da Propp, visando intensificar a divulgação dos programas de pós-graduação da UFOP, considerando os mecanismos de acessibilidade para surdos e cegos e adequação da visibilidade dos editais de seleção dos programas	Número de acesso ao site da Propp.	<b>PROPP / NTi / PROPLAD</b>			X	Em 2017 a Propp estabeleceu uma parceria com a ACI de forma a produzir, até meados de 2018, vídeos institucionais de todos os PPGs. A segunda etapa dessa ação, que visa divulgar e dar visibilidade aos Programas de Pós-Graduação, prevista para iniciar em 2018 prevê a tradução do conteúdo e inserção de legenda nos vídeos, corroborando assim para a internacionalização da pesquisa e pós-graduação na UFOP. Esta ação estratégica continuará em 2018 com a reformulação do site da PROPP. Em relação à política de ações afirmativas para ingresso na Pós-Graduação, cabe destacar a aprovação e publicação, em 2017, da Resolução CEPE 7200 e da Portaria Propp 24 que normatiza e regulamenta, respectivamente, a política de reserva de vagas para negros, indígenas e pessoas com deficiência em cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> .
	Tradução das páginas da Propp e dos programas de pós-graduação da UFOP para a língua inglesa, a fim de ampliar a visibilidade internacional dos cursos oferecidos.	Proporção de sites de pesquisa e de programa de pós-graduação com informações atualizadas na língua inglesa.	<b>PROPP / NTi / PROPLAD / CAINT</b>			X	Além da confecção dos vídeos dos PPGs, que visam dar visibilidade à pesquisa e aos cursos <i>stricto sensu</i> da UFOP, dois bolsistas do DELET foram contratados em 2017 para iniciar a tradução das páginas dos PPGs. Tais ações visam ampliar a visibilidade Internacional dos Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UFOP.
	Aperfeiçoamento dos programas pedagógicos dos programas de pós-graduação, incorporando metodologias inovadoras de ensino	Proporção de programas pedagógicos atualizados nos últimos 5 anos.	<b>PROPP / PROPLAD</b>			X	A PROPP planeja a inserção dos seminários semanais em todos os cursos de PPG para ajudar na formação pedagógica e docente dos alunos. Além disso, avalia adotar a política de obrigatoriedade de todos os discentes dos PPGs com mais de 75% do tempo de matriculado no M ou D concluídos de apresentarem seus resultados na Mostra Anual da Pós-Graduação realizada durante o Encontro dos Saberes da UFOP.
	Capacitação da equipe da Propp e dos secretários e coordenadores da pós-graduação em temas críticos para o aprimoramento da pesquisa.	Número de treinamentos atuais de mais de 8 horas oferecidos à equipe da Propp e aos secretários e coordenadores de pós-graduação.	<b>PROPP / PROAD</b>			x	Em 2017 ocorreram treinamentos com os Secretários de Pós-Graduação e em 2018 a perspectiva é continuar com estes treinamentos, bem como iniciar treinamentos com os servidores da PROPP
	Realização de reuniões da Câmara de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> com frequência mínima bimestral.	Número de reuniões da Câmara de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	<b>PROPP</b>		x		As reuniões em 2017 passaram ser no mínimo bimensais e envolveram democratização das decisões com maior compartilhamento de responsabilidades com os coordenadores do PPGs. Em 2018 a PROPP pretende continuar com a mesma política.
	Realização de reuniões da Câmara de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> com frequência mínima semestral.	Número de reuniões da Câmara de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	<b>PROPP</b>			X	Pretende-se, em 2018, revisar a norma CEPE 3030 que trata da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> por meio da convocação dos coordenadores dos cursos de Especialização ativos para compor a referida Câmara e estabelecer uma política de avaliação periódica da qualidade dos cursos de Especialização oferecidos pela

							UFOP.
		Incentivo à formação acadêmica internacional dos estudantes de pós-graduação	Proporção de alunos estrangeiros no corpo discente da pós-graduação	<b>PROPP /CAINT / PROPLAD</b>		X	A PROPP vem incentivando fortemente a participação de discentes no programa PDSE da CAPES, além da participação dos docentes da UFOP em projetos financiados com participação de outros países, ERASMUS, BRICS, COFECUB, DAAD, etc. Além disso, a PROPP compõe a Comissão encarregada por discutir o Plano de Internacionalização da UFOP e tem ajudado o CAINTE na discussão com coordenadores de cursos de PG para o oferecimento de acordos de co-tutela e dupla-diplomação.
Garantir a avaliação criteriosa da qualidade de 100% dos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização e aperfeiçoamento).		Realização de avaliações rotineiras da qualidade dos programas de pós-graduação stricto sensu por meio de desenvolvimento e implantação de um sistema próprio de avaliação.	Número de relatórios atuais de avaliação da pós-graduação stricto sensu da UFOP.	<b>PROPP / PROPLAD</b>		X	A PROPP começou em 2017 um levantamento e avaliação de indicadores dos programas de Pós-Graduação da UFOP para comparar com a média dos demais programas de pós-graduação credenciados pela CAPES. Tal levantamento permite criar um sistema próprio de acompanhamento anual do desempenho dos programas. Em 2018 a PROPP pretende dar continuidade com esta política para subsidiar a melhoria da qualidade dos programas de Pós-Graduação e propor estratégias de melhoria dos indicadores para cada PPG.
		Criação de uma memória com metas estabelecidas em conjunto com os programas, para acompanhamento intermediário em relação às quadrienais	Número de comunicações sobre cumprimento de metas dos PPGs da UFOP.	<b>PROPP / PROPLAD</b>		X	Esta política começou a ser estabelecida em 2017. Em 2018 a PROPP pretende continuar com esta política, bem como incrementar os mecanismos de acompanhamento e controle.
		Criação de uma rotina de avaliação dos cursos de especialização e aperfeiçoamento, de modo a estimular continuamente a melhoria	Número de relatórios atuais de avaliação da pós-graduação lato sensu da UFOP.	<b>PROPP / PROPLAD</b>		X	Estão sendo realizados diagnósticos e estudos sobre atualização das normas para os cursos de especialização (atualmente Res. CEPE 3030) visando garantir maior transparência na gestão dos recursos captados e qualidade na formação dos alunos.
Aumentar para 20% a proporção entre alunos de pós-graduação stricto sensu e de graduação.		Auxílio aos grupos emergentes e aos PPGs na elaboração das propostas para submissão de projetos de novos cursos para avaliação da CAPES, visando implementar novos cursos de pós-graduação stricto sensu, com especial ênfase à criação de doutorados para os cursos de mestrado já existentes.	Proporção de Grupos Emergentes que se emanciparam a Programa de Pós-graduação ou Linha de Pesquisa de Programa pré-existente	<b>PROPP / PROPLAD</b>		X	Em 2017 a Propp fez reuniões com professores dos grupos de pesquisa e coordenadores de propostas de criação dos cursos de mestrado em Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Administração e de Doutorado em Educação, para esclarecer sobre os procedimentos de solicitação junto a CAPES bem como definir estratégias para aperfeiçoamento da proposta visando sua aprovação.
		Aumento do número de bolsas de mestrado e doutorado financiadas com recursos da UFOP	Percentual de alunos de mestrado e doutorado com bolsas (total, Capes, UFOP, Fapemig, CNPq, outros)	<b>PROPP / PROPLAD</b>		X	Em 2018 o número de bolsas de doutorado apoiadas com recursos PROPP/UFOP será duplicada, visando dar maior incentivo à formação doutoral na UFOP propiciando meios para aumento da qualidade com dedicação exclusiva dos discentes às atividades de pesquisa e aumento da nota junto a CAPES. Foi previsto incremento de 10% no orçamento da PROPP para a implementação de novas bolsas de Mestrado e Doutorado com recursos da UFOP.

<p>atingir o total de 60 cursos de pós-graduação stricto sensu acadêmicos aprovados pela Capes</p>		<p>Melhoria na infraestrutura da Propp e dos PPGs com a criação/aprimoramento dos sistemas de informação.</p>	<p>Número total de mestrado e doutorado sendo oferecido pela UFOP.</p>	<p><b>PROPP / PROPLAD</b></p>		<p>x</p>		<p>Em 2017 houve melhora substancial na infraestrutura da PROPP com a mudança para um novo prédio reformado. Em 2018 pretende-se aprimorar os sistemas de informação e inserção de dados no sistema. Há muito a ser melhorado ainda na integração de todos os sistemas de informatização. Como mencionado anteriormente a PROPP tem incentivado e dado apoio na elaboração de propostas de novos cursos, principalmente em unidades que ainda não tem ou tem apenas um curso de pós-graduação.</p>
<p>Aumentar em pelo menos 50% o investimento em ações voltadas para o desenvolvimento da pesquisa (em relação a 2015).</p>		<p>Viabilização anual do Edital de Auxílio Financeiro a Pesquisador.</p>	<p>Número de edições do Auxílio Financeiro a Pesquisador.</p>	<p><b>PROPP / PROPLAD</b></p>	<p>x</p>			<p>No ano de 2017 a PROPP implantou o PIQ (Programa de Incremento da Qualidade da Pesquisa e Pós-Graduação) que contemplou 03 editais de fomento (Edital de auxílio Pesquisador, Edital de Auxílio à Publicação e Edital de apoio à Manutenção). Para 2018 pretende-se continuar com o programa PIQ, mas com o diagnóstico dos gastos dos anos anteriores dos editais de auxílio ao pesquisador, priorizando os investimentos que geraram maior produção científica.</p>
		<p>Aumento dos investimentos internos e da capacidade de atração de recursos externos para financiamento dos laboratórios individuais, multiusuário e do Centro de Ciência Animal (CCA).</p>	<p>Montante financeiro investidos em laboratórios individuais, multiusuário e CCA.</p>	<p><b>PROPP / PROPLAD</b></p>	<p>x</p>			<p>A Pró-Reitoria tem conclamado os pesquisadores da UFOP, por meio das visitas feitas aos Programas ao longo de 2017 e também via coordenadores de PPG na Câmara de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>, a enviarem projetos para agências de fomento externas. Além disso, cerca de 578 pesquisadores estão cadastrados no portal Financiar, mantido pela PROPP, e que permite a visualização de oportunidades de fomento para atividades de pesquisa e inovação tecnológica.</p>
		<p>Revisão da estrutura organizacional, da gestão e do modelo de financiamento dos laboratórios multiusuário e do CCA, bem como da estrutura normativa que os rege; e inserção destes no organograma da universidade.</p>	<p>Existência de regimento atualizado no CCA, com claro reconhecimento pelas estruturas formais da UFOP.</p>	<p><b>PROPP / PROPLAD</b></p>		<p>x</p>		<p>A PROPP tem discutido na Câmara de Infraestrutura Multiusuária modelos de gestão para dar mais sustentabilidade financeira para os laboratórios multiusuários. A viabilidade de criação de Centro de Custo para tais laboratórios está sendo discutida com a Procuradoria Jurídica da UFOP. Pretende-se aprovar uma política de gestão financeira para os Laboratórios Multiusuários em 2018.</p>
		<p>Consolidação da Casa do Pesquisador como instrumento para a construção de intercâmbios acadêmicos para a UFOP no Brasil e no mundo, aumentando a atratividade da UFOP como destino para pesquisadores.</p>	<p>Número de visitantes hospedados na Casa do Pesquisador.</p>	<p><b>PROPP / PROPLAD / CAINT</b></p>		<p>x</p>		<p>A PROPP em 2017 fez várias reuniões com professores do Departamento de Turismo, que aceitou a proposta de gerir a Casa do Pesquisador, utilizando-a como um Laboratório para os alunos do curso de Turismo da UFOP. Isso permitirá ampliar os objetivos da proposta original de forma a transformar a Casa do Pesquisador em uma Casa de Hóspedes da UFOP, de forma a atender toda a comunidade da instituição e aumentar a sua taxa de ocupação.</p>
		<p>Criação de novas políticas internas para financiamento das pesquisas de docentes e discentes.</p>	<p>Número de Portarias PROPP e resoluções CEPE relacionadas a políticas de financiamento docente e discente.</p>	<p><b>PROPP / CEPE</b></p>	<p>x</p>			<p>Atendimento em 2017 com o PIQ e com o auxílio PROPP para estudantes de pós-graduação stricto sensu participarem de eventos no Brasil e no Exterior. Para 2018 pretende-se continuar com a mesma política.</p>
		<p>Fortalecimento do sistema de aquisição de itens de custeio e capital para pesquisa, sobretudo livros (impressos e digitais) e insumos.</p>		<p><b>PROPP / PROPLAD</b></p>		<p>X</p>		<p>Atendimento em 2017 com o PIQ. Em 2018 pretende-se continuar com a mesma política.</p>

		Fomento à Editora UFOP, ao portal de periódicos da UFOP, ao Repositório Institucional e ao Sistema de Bibliotecas da UFOP.		<b>PROPP / PROPLAD</b>		x	Em 2017 a PROPP auxiliou o SISBIN na elaboração e aprovação, no CEPE, de Resolução que trata da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso –BDTCC que abriga trabalhos de conclusão de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização). Em 2018 a Propp pretende, com o apoio da Proad, definir política de apoio financeiro a periódicos da UFOP.
		Divulgação da ciência, arte e cultura, estimulando a comunicação científica através de rádio, TV e internet.		<b>PROPP / PROPLAD</b>			Em 2017 a PROPP organizou, em parceria com a ACI da UFOP, o Dia C da Ciência, evento de divulgação científica que pretende ser anual, na quarta-feira da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.
Ampliar para 30% a proporção de docentes efetivos da UFOP com coordenação de projetos de pesquisa ou de projetos culturais, em vigência, financiados por instituições de fomento (valor de referência de 2015).		Aprimoramento dos equipamentos e da infraestrutura do CCA e dos laboratórios multiusuários, sobretudo através de recursos externos.		<b>PROPP / PROPLAD</b>		X	Está prevista para 2018 a liberação de recursos por parte da FINEP do edital 02/2014. Neste edital, a UFOP aprovou recursos para aquisição de equipamentos que irão aprimorar em muito a infraestrutura do CCA, do PROAMB, CiPharma e Cbiol.
		Incentivo à criação de centros, núcleos e institutos de pesquisa.	Número de centros, núcleos e institutos de pesquisa.	<b>PROPP / PROPLAD</b>		X	Em 2017 a Propp visitou os Núcleos de Pesquisa da UFOP e iniciou discussão sobre a possibilidade de eles se vincularem às unidades acadêmicas de maior afinidade de forma a terem maior representatividade e assento em conselhos deliberativos.
		Criação de cursos de formação para desenvolver habilidades necessárias à produção acadêmica (escrita científica e outros).	Número de cursos de escrita e produção científica ofertada anualmente.	<b>PROPP / PROPLAD</b>			A Propp pretende abordar essa ação específica a partir de 2018.
Aumentar em 10% o Fator H médio dos docentes da UFOP.		Incentivar a qualificação da produção científica dos docentes da UFOP.	Fator H médio dos docentes da UFOP.	<b>PROPP / PROPLAD / PROAD</b>		X	Atendimento em 2017 com o PIQ. Em 2018 pretende-se continuar com a mesma política. O edital de auxílio à publicação científica implementado em 2017 apoia a tradução e correção de textos escritos em inglês e auxílio para pagamento de publicação de artigos em revistas com JCR de maior impacto e visibilidade internacional onde constem discentes matriculados nos PPGs da UFOP.
Aumentar em 20% a proporção de docentes da UFOP que possuem artigos completos publicados em anais de congressos, periódicos científicos e livros com mais de 100 citações.		Incentivar a qualificação da produção científica dos docentes da UFOP.	Número de docentes com publicações com mais de 100 citações (Google Scholar, Scopus, Web of Science, etc.)	<b>PROPP / PROPLAD / PROAD</b>		X	Atendimento em 2017 com o PIQ. Em 2018 pretende-se continuar com a mesma política. O edital de auxílio à publicação científica implementado em 2017 apoia a tradução e correção de textos escritos em inglês e auxílio para pagamento de publicação de artigos em revistas com JCR de maior impacto e visibilidade internacional onde constem discentes matriculados ou egressos dos PPGs da UFOP.

TA = Totalmente alcançado PA = Parcialmente alcançado NA – Não alcançado

# INDICADORES

Quadro – Indicadores Institucionais

Programa (código e descrição) ou área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	CÁLCULO		RESULTADO	Finalidade do Indicador			
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Número de Cursos pós-graduação stricto sensu	Indica o número de cursos de pós-graduação em relação ao número total de docentes doutores da Instituição no ano em estudo	Número de cursos de pós-graduação stricto sensu/Número de docentes doutores	Número de cursos de pós-graduação stricto sensu = <b>42</b>	Número de docentes doutores = <b>652</b>	<b>= 0,06</b>	Acompanhar a evolução do crescimento da pós-graduação stricto sensu da UFOP e propor políticas com vistas a seu crescimento e sua consolidação			
				<b>2017</b>						
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Produção Científica	1. Indica o número de artigos publicados em relação ao número total de docentes da Instituição, no ano em estudo.	1. Número de publicações em periódicos/Número de docentes.	Número de publicações em periódicos = <b>1207</b>	Número de Docentes = <b>859</b>	<b>RESULTADO = 1,41</b>	Acompanhar a produção científica no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento			
				<b>2017</b>						
		Considerações:								
			1. Número de publicações em anais de congressos /Número de docentes	Número de publicações em anais de congressos = <b>670</b>	Número de Docentes = <b>859</b>	<b>RESULTADO = 0,78</b>				
		<b>2017</b>								
		Considerações:								
			1. Número de publicações (livros e capítulos de livros) / Número de docentes	Número de publicações Livros/Capítulos de livros = <b>359</b>	Número de Docentes = <b>859</b>	<b>RESULTADO = 0,42</b>				
		<b>2017</b>								
		Considerações:								
			2. Indica o número de artigos publicados em relação ao número de docentes doutores da Instituição, no ano em estudo.	2. Número de publicações em periódicos /Número de docentes doutores	Número de publicações em periódicos = <b>1207</b>	Número de docentes doutores = <b>652</b>		<b>RESULTADO = 1,85</b>		
<b>2017</b>										
Considerações:										
	3. Indica o número de patentes depositadas pela instituição, no ano em estudo	3. Número de patentes / Número de docentes doutores	Número de patentes = <b>15</b>	Número de docentes doutores = <b>652</b>	<b>= 0,02</b>					
<b>2017</b>										

				<b>2017</b>			
		Considerações:					
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Produção Científica	1. Indica o número de grupos de pesquisa em relação ao número de docentes com titulação de doutor da Instituição, no ano em estudo.	1. Número de grupos de pesquisa /Número de docentes doutores	Número de grupos de pesquisa = <b>194</b>	Número de docentes doutores = <b>652</b>	<b>RESULTADO = 0,30</b>	Acompanhar a consolidação dos grupos de pesquisa no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
		<b>2017</b>					
		Considerações:					
		2. Indica o número de pesquisadores bolsistas do CNPq relação ao número total de docentes doutores na Instituição, no ano em estudo.	2. Número de pesquisadores bolsistas/Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas = <b>63</b>	Número de docentes doutores = <b>652</b>	<b>RESULTADO = 0,10</b>	
<b>2017</b>							
		Considerações:					
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Projetos de Pesquisa	1. Indica o número e valores de projetos de pesquisa com financiamento, desenvolvidos na Instituição em relação ao número total de docentes com titulação de doutor, no ano em estudo.	1. Número de projetos de pesquisa/ número de docentes doutores	Número de projetos de pesquisa = <b>68</b>	Número de docentes doutores = <b>652</b>	<b>RESULTADO = 0,10</b>	Acompanhar a evolução da pesquisa no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento acordo com as necessidades específicas dos departamentos.
		<b>2017</b>					
		Considerações:					
		2. Indica o número de projetos de pesquisa com financiamento desenvolvido no departamento, em relação ao número total de docentes doutores do departamento, no ano em estudo.	2. Valor total de projetos de pesquisa/número de docentes doutores	Valor total de projetos de pesquisa = <b>R\$ 2.524.478,10</b>	Número de docentes doutores = <b>652</b>	<b>RESULTADO = 3.871,90</b>	
<b>2017</b>							
		Considerações:					
			3. Número de projetos de pesquisa desenvolvidos no depto. / Número de docentes doutores do departamento	Número de projetos de pesquisa desenvolvidos pelo departamento	Número de docentes doutores do departamento	<b>RESULTADO</b>	
				<b>2017</b>	<b>2017</b>	<b>2017</b>	
	Escola de Minas	DEAMB		1	6	0,17	
		DEARQ		4	8	0,50	
		DECAT		31	19	1,63	
		DECIV		22	18	1,22	

		DEGEO	22	28	0,79
		DEMET	19	13	1,46
		DEMIN	20	12	1,67
		DEPRO	23	16	1,44
	Escola de Farmácia	DEACL	21	11	1,91
		DEFAR	19	20	0,95
	Escola de Nutrição	DEALI	23	15	1,53
		DENCS	10	11	0,91
	ICEB	DEBIO	32	17	1,88
		DECBI	69	35	1,97
		DECOM	33	24	1,38
		DEEST	10	11	0,91
		DEFIS	30	30	1,00
		DEMAT	06	22	0,27
		DEEMA	03	07	0,43
		DEQUI	71	37	1,92
	IFAC	DEART	7	13	0,54
		DEFIL	7	12	0,58
		DEMUS	08	08	1,00
	ICHS	DEEDU	25	25	1,00
		DEHIS	17	25	0,68
		DELET	36	31	1,16
	ICSA	DECEG	16	15	1,07
		DECSO	38	21	1,81
		DECAD	09	08	1,13
	ICEA	DECEA	21	11	1,91
		DEENP	16	07	2,29
		DECSI	11	7	1,57
		DEELT	10	09	1,11
	Unidades Isoladas	CEDUFOP	29	15	1,93
	Escola de Medicina	DECGP	1	11	0,09

			DECPA	05	10	0,50	
			DEMISC	07	10	0,70	
		EDTM	DEDIR	20	15	1,33	
			DEMUL	06	06	1,00	
			DETUR	09	09	1,00	
		CEAD	DEGEP	03	07	0,43	
			DEETE	05	12	0,42	
		<b>TOTAL</b>		<b>775</b>			
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Projetos de Iniciação Científica	Indica o número de projetos de iniciação científica desenvolvidos na Instituição, em relação ao número total de docentes, no ano em estudo	Número de projetos de iniciação científica / número de docentes	Número de projetos de iniciação científica = <b>593</b>	número de docentes = <b>859</b>	= <b>0,69</b>	Acompanhar a evolução da pesquisa, em nível de iniciação científica, no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
				<b>2017</b>			
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Bolsas	1. Indica o número de bolsas de iniciação científica e de pós-graduação	1. Número de bolsas de IC/Número de docentes doutores	Número de bolsas de Iniciação Científica = <b>443</b>	Número de docentes doutores = <b>652</b>	= <b>0,68</b>	Acompanhar a distribuição no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
						<b>2017</b>	
			2. Número bolsas de mestrado / Número cursos de mestrado acadêmicos	Número de bolsas de mestrado = <b>413</b>	Número de cursos de mestrado acadêmico = <b>22</b>	= <b>18,77</b>	
				<b>2017</b>			
			3. Número de bolsas de doutorado / Número de cursos de doutorado	Número de bolsas de doutorado	Número de cursos de doutorado	= <b>15,62</b>	

				= 203	= 13		
				2017			
Considerações:							

### 13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

#### Texto da DN:

13.1 Informações não exigidas neste Anexo que sejam consideradas relevantes pela unidade jurisdicionada para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

---

#### **13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ**

---

Este subitem destina-se a colher informações que o gestor considere relevantes e que não estão contempladas nos itens e subitens anteriores. Em razão disso, não há nenhuma estrutura padrão para consignação de informações, ficando a cargo do gestor optar pela forma mais eficiente para apresentação dos dados.

**Abrangência:** quaisquer órgãos e entidades de naturezas jurídicas constantes do Quadro A1 do Anexo II da DN 146/2016.

Destacam-se os esforços para a criação do PIQ (Programa de incremento da Qualidade da Pesquisa e da Pós-Graduação), mesmo em um cenário adverso com relação aos recursos disponíveis para as universidades federais e, sobretudo caracterizadas por riscos e incertezas. Dentro do PIQ, além do Edital Auxílio Pesquisador, que começou a ser publicado em 2014, no ano de 2017 a PROPP lançou também o Edital Publicação e o Edital de Manutenção de Equipamentos, este último após observar uma demanda represada de equipamentos parados por falta de manutenção que comprometia o desenvolvimento de várias pesquisas na UFOP.

No ano de 2017, ainda com relação a equipamentos e infraestrutura de um modo geral, a PROPP trabalhou com a reestruturação da Câmara de Infraestrutura Multiusuária (CIM) desta Pró-Reitoria. Foi realizada uma eleição com candidatos das áreas Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Vida, Ciências Humanas, Letras e Artes e Engenharias visando compor a CIM, cuja representação se deu com base no número de programas de pós-graduação de cada grande uma das grandes áreas mencionadas anteriormente. A CIM ajudou a Propp na avaliação das propostas do edital manutenção do PIQ e está auxiliando, como órgão consultivo, na definição da Política de Uso e Gestão Financeira dos Laboratórios Multiusuários da UFOP. Nesse sentido, a PROPP, em parceria com o NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação da UFOP) está desenvolvendo um sistema de agendamento de equipamentos caracterizados como multiusuários dentro da instituição. O sistema permitirá em um primeiro momento consultar informações e a agenda de cada equipamento, sendo que possibilitará ao usuário solicitar o uso do equipamento, bem como terá as principais informações condizentes com a utilização do equipamento solicitado.

A PROPP realizou também, pela primeira vez, uma pesquisa de avaliação da qualidade do serviço prestado pela Pró-Reitoria. A pesquisa teve como objetivo avaliar a percepção dos usuários em relação aos serviços prestados pela PROPP e, com base nos resultados, estabelecer diretrizes que promovam a melhoria contínua dos serviços, tanto conjuntural como estruturais. Diante do resultado da pesquisa, a PROPP já providenciou ações imediatas, como por exemplo, a mudança para um novo prédio com novas instalações e ampliação do horário de atendimento ao público externo.

Do ponto de vista da gestão dos programas de pós-graduação, merece destaque o desenvolvimento pela PROPP de indicadores de desempenho dos programas de pós-graduação da UFOP. Por meio deste levantamento, os programas são comparados com a média dos indicadores dos programas de pós-graduação do Brasil inteiro, fornecendo ótimos instrumentos de gestão para tomada

de decisões em vários âmbitos, além de contribuir sobremaneira para o desenvolvimento de ações, dentre outras, que contribuam para elevar a qualidade dos cursos de pós-graduação da UFOP atendendo os objetivos traçados no PDI da Instituição. Com estes indicadores compilador por PPG o Pró-Reitor, Prof. Sérgio Francisco de Aquino tem realizado visitas aos programas de pós-graduação, se reunindo com coordenadores de curso, membros dos colegiados, demonstrando todos os indicadores levantados, além de ter a oportunidade de ouvir e levantar as demandas necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

Houve grande avanço na articulação com os setores da UFOP, principalmente o NTI, para implementação de sistemas de informatização e gestão que facilitem e agilizem, e que deem maior transparência aos dados institucionais e permitam um diagnóstico real e preciso dos dados da pesquisa e pós-graduação, visando melhorar a análise e implementação de políticas da PROPP. Foi adquirido um software para informatização de todos os dados e submissão de protocolos ao CEUA, igual ao utilizado nas melhores universidades do país. O NTI está elaborando um sistema para realização dos eventos científicos da UFOP, particularmente o evento anual do SEIC e a Mostra da Pós-graduação inseridos dentro do Encontro dos saberes.

Além disso, existem ações de forte interação entre PROPP e CAINT para elaboração do Plano de Internacionalização da UFOP e do Projeto de Internacionalização da Pesquisa e Pós-Graduação a ser submetido a CAPES no âmbito do Edital PrInt/2017. Nesse sentido, a PROPP participa de comissão institucional para elaboração do Plano de Internacionalização e lidera uma comissão de pesquisadores responsáveis pela elaboração do Print, que deverá ser submetido a CAPES até meados de Abril de 2018.

Outra ação de internacionalização refere-se à atração de alunos de pós-graduação via convênios do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). A nova gestão da PROPP atuou pro-ativamente junto aos coordenadores de Pós-Graduação para o oferecimento de vagas e bolsas para os alunos estrangeiros (América Latina e Caribe) no âmbito do edital GCUB. Como resultado no início de 2018 a UFOP receberá 15 alunos estrangeiros de 11 países diferentes (Haiti, Colômbia, Bolívia, México, Paraguai, Venezuela, Equador, Honduras, Argentina, Chile e República Dominicana) para cursar Mestrado e Doutorado na UFOP. O número de alunos do edital GCUB aprovados em 2017 é maior do que a soma do número de alunos que vieram para a UFOP em todas as outras edições anuais do programa PAEC-GCUB, cuja adesão da nossa instituição se deu em 2013.

Como demonstrado anteriormente, no ano de 2017 a PROPP atuou ativamente no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e na Câmara de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, aprovando, respectivamente, Resoluções ou minutas de Resoluções, que fortalecem a Pesquisa e Pós-Graduação na UFOP. Exemplo disso é a aprovação da Norma CEPE 7200 que normatiza o processo de seleção para ingresso na Pós-Graduação *stricto sensu*, estabelecendo inclusive ações afirmativas com a reserva de vagas para negros, indígenas e pessoas com deficiência; e a elaboração da minuta que altera as normas gerais da pós-graduação na UFOP. Em 2018 pretende-se pautar e aprovar no CEPE esta minuta de Resolução que passará a reger a Pós-Graduação *stricto sensu* na UFOP. Além disso, pretende-se alterar a Norma CEPE 3030, que regulamenta a Pós-Graduação *lato sensu* na UFOP, de forma a garantir a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição nesta modalidade.

Estão sendo estudadas e elaboradas novas normas para regulação de cursos de pós-graduação *lato sensu* na UFOP tanto de especialização quanto das residências em substituição a Res. CEPE 3030 que está ultrapassada em vários aspectos em relação à legislação nacional.

Houve adequação as normas relativas às políticas afirmativas da UFOP também em relação aos editais de seleção no nível de pós-graduação, resolução CEPE 7200 e portaria PROPP 24/2017.

Houve forte participação da PROPP na elaboração de novas normas para concurso público para contratação de docentes efetivos na UFOP com elaboração de novo barema e normas que estão mais de acordo com as expectativas de transparência e equidade do TCU, sendo aprovada a Res. CUNI 1940.

A PROPP também participou ativamente nas reuniões do CRH do CUNI onde propôs e realizou vários cálculos no sentido para a obtenção dos índices de esforço docente e departamental, que poderão impactar nas políticas de distribuição de vagas docentes nos departamentos.

A PROPP participou ativamente da discussão sobre a elaboração da política de segurança em laboratórios de ensino e pesquisa da UFOP, conforme comissão designada pela Portaria Reitoria Nº 515 de 04 de julho de 2017, e a minuta de Resolução sobre esse tema será apresentada para apreciação do Conselho Universitário (CUNI) no início de 2018.

Em 2017 a PROPP elaborou, pautou e aprovou no CEPE nova Resolução que normatiza o processo de reconhecimento de diplomas de pós-graduação *stricto sensu* obtidos no exterior, à luz das normas preconizadas pelo Ministério da Educação que instrui os processos de reconhecimento (diplomas de pós-graduação) e revalidação (diplomas de graduação) via Portal Carolina Bori. Nesse sentido, o setor de diplomas da PROPP foi fortalecido, com a admissão de nova funcionária, que ficou responsável pela implementação do novo *modus operandi* de reconhecimento de diplomas na Pró-Reitoria.

Foram realizados no NITE vários esforços de participação dos fóruns nacionais (FORTEC, ANPEI, FINIT, RMPI) para discussão sobre a inserção da UFOP dentro do novo marco legal de ciência e tecnologia e foram realizadas mesas redondas dentro da instituição. Estamos também junto com a RMPI num esforço concertado de atualização das normas da UFOP sobre proteção intelectual e inovação tecnológica.

A PROPP realizou pela primeira vez (novembro de 2017) um evento para capacitação e treinamento de usuários de animais de experimentação ministrado com apoio da CEUA e PROPP, que poderá ajudar na celeridade e redução de equívocos na submissão de protocolos experimentais ao comitê CEUA. A PROPP regularizou a situação dos veterinários da CEUA junto ao CIUCA/CONCEA e está junto com a PROAD viabilizando toda a documentação de responsabilidade para o CCA e de adequação das instalações.

Estamos também fazendo um estudo dos custos do CCA para viabilizar uma proposta mais sustentável de custeio para o uso de animais com compartilhamento de responsabilidades e de custo nos projetos envolvendo animais de experimentação.

Foram realizadas modificações importantes na apresentação das mostras científicas dentro do Encontro dos Saberes anual da UFOP (novembro de 2017), onde foi feita uma divisão temática que muito ajudou na integração entre ensino e pesquisa e agradou os avaliadores externos. No entanto, esta divisão por área parece não ter impactado muito na graduação e extensão e na interação dentro do tripé. Esses dados recentes serão avaliados pela PROPP para reestruturação deste evento institucional, garantindo maior participação discente e docente. O Evento foi inserido no calendário acadêmico de 2018.

Além disso, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a PROPP liderou a organização do Dia C da Ciência, que foi realizado nos três campi (na Praça Tiradentes, em Ouro Preto; no ICSA em Mariana e no ICEA em João Monlevade), no dia 25 de Outubro de 2017. Tal evento, que contou com

o apoio de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, teve grande repercussão nas comunidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, com a participação de alunos de várias escolas, públicas e privadas, das referidas cidades. Devido à importância de eventos dessa natureza, que mostram para a comunidade a importância de se investir em Ciência, Tecnologia e Inovação, o Dia C da Ciência foi oficializado pela UFOP no Calendário Acadêmico de 2018 e será novamente organizado pela PROPP para ocorrer na quarta-feira da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Concomitante, a atual gestão da PROPP também teve em 2017 uma pauta voltada para solução de problemas emergenciais, o que consumiu boa parte do tempo. Nesta perspectiva, a PROPP trabalhou com instrumentos e procedimentos que permitiram monitorar e minimizar riscos e incertezas dentro do contexto atual.

As ações e resultados alcançados pelo trabalho da PROPP reforçam os compromissos assumidos pela Universidade, pautados na formação de profissionais, na produção de conhecimento e nas relações com a comunidade, tendo como pressuposto todo planejamento estratégico orientado no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).